@revistaemevidencia

em evidência

Desde 2009 - Nº 108 | R$ 99,00

Líderes são leitores

Inscreva-se em nosso canal

Marcelo Maranata

Coração Valente

Em Evidência entrevista o prefeito de Guaíba e presidente do Consórcio Metropolitano

ESPECIAL

Em Evidência na TV

O programa que está equalizando a visibilidade de lideranças e temas do Rio Grande do Sul



Prefeito Big
Conheça um gigante do municipalismo gaúcho

João Francisco
O prefeito da Barra do Ribeiro fala sobre as dez mil vagas de emprego na cidade

Adriane Perin
A primeira mulher a presidir a Famurs assina o editorial

Perfil
A trajetória de Sebastião Melo, prefeito de Porto Alegre

Rodrigo Battistella
O prefeito de Nova Santa Rita fala sobre as perspectivas do segundo mandato

Em Evidência na TV
O advogado Guilherme Vieira, em entrevista exclusiva

Pepe Vargas: uma história de articulação política em prol do Rio Grande do Sul

Mais da metade dos municípios do estado optam pela Kaysermaq.

FIBAM

METISA

ecoplan

PIM









R. Minas Gerais, 143
Niterói - Canoas/RS
92120-040

Tel.: (51) 3475-2666
(51) 99958-0099

kaysermaq@kaysermaq.com.br

kaysermaq.com.br

Referência de bom atendimento e eficiência no mercado de peças para equipamentos rodoviários.

O foco está na qualidade dos produtos, no atendimento aos clientes, com destaque para o pós-venda, e na agilidade na entrega.



KAYSERMAQ
DISTRIBUIDORA LTDA.

TRANSFORME SEU **ATENDIMENTO** AO **CIDADÃO**
COM SOLUÇÕES **INOVADORAS** E **PERSONALIZADAS**

Governo Digital

A **Lei do Governo Digital** (Lei nº 14.129/2021) entrou em vigor em junho de 2021. Essa legislação estabelece diretrizes para a **transformação digital na administração pública** e seu objetivo é modernizar os serviços públicos, garantindo mais eficiência, serviços acessíveis e integrados, com foco na digitalização, transparência e inovação.

Aumente a eficiência da sua gestão, promova a **transformação digital** e amplie a **participação dos cidadãos.**

Decisões baseadas em evidências

Nosso modelo de atendimento exclusivo trabalha com foco no cidadão, sem abrir mão da tecnologia. Através de **pesquisas**, acompanhamos a opinião dos cidadãos e sua satisfação com os serviços públicos. Isso permite decisões mais assertivas, otimização dos investimentos e reconhecimento da população sobre o governo municipal.

Garanta em seu município:

- 👉 Implantação de Central de Atendimento Omni-Channel
- 👉 Atendimento híbrido: com Inteligência Artificial e humanizada
- 👉 Acompanhamento em tempo real das solicitações
- 👉 Criação de base de dados unificada

Telefone:
08005911836

Site:
ouvebrasil.com.br





Excelência em ouvidoria

O cidadão mais perto da gestão municipal

Ouve Brasil

AOS PREFEITOS E PREFEITAS DO RIO GRANDE DO SUL

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



ADRIANE PERIN DE OLIVEIRA
Presidente da Famurs e Prefeita de Nonoai

Sou uma de vocês. Carrego no coração os mesmos sonhos e o mesmo compromisso com a nossa gente. Conheço de perto o que é estar na linha de frente de um município, a pressão, os desafios, mas também o privilégio de poder melhorar a vidas das pessoas.

Tenho plena consciência da nossa missão. O que eu quero para o meu município é exatamente o que você deseja para o seu, um mandato de resultado, serviços de qualidade, construir obras, criar um ambiente de desenvolvimento e oportunidades, sobretudo: que toque de verdade a vida das pessoas.

Sabemos que as demandas que temos são maiores do que os recursos temos. Por isso, precisamos ser criativos, responsáveis, unidos e eficientes. Precisamos buscar resultados concretos. Para o seu, o meu, para os nossos mandatos.

A Famurs, sob nossa gestão, será marcada pelo diálogo, pela convergência, pela transparência nas ações e pela firmeza nas posições em favor dos municípios, na relação com o Estado, a União, o Legislativo, o Judiciário, o Ministério Público e o Tribunal de Contas.

Temos grandes temas pela frente, que irão exigir união e posicionamento firme da nossa entidade:

- A nova Reforma Tributária.

- As reformas administrativa e previdenciária.
- A modernização da gestão com IA (Inteligência Artificial) nas prefeituras.

- O alinhamento junto à CNM, nas pautas que são fundamentais para os nossos mandatos.

O Rio Grande do Sul é um estado de um povo empreendedor, resiliente, e capaz, com potenciais e realidades econômicas distintas em cada região. Para garantir desenvolvimento é fundamental inovarmos sempre com estratégias adequadas respeitando a vocação local e promovendo o encontro colaborativo entre os municípios de práticas bem sucedidas.

Sobre mulher na política? Há muito que avançar.

E aqui, quero falar diretamente com vocês, prefeitas, mulheres que ocupam cargos públicos, primeiras-damas que caminham junto com os gestores, e também com aquelas que ainda sonham em contribuir na vida pública: nós somos muitas, somos capazes e fortes. Não há duvidas.

Antes de ser presidente da Famurs em quase 50 anos da nossa entidade fui honrosamente eleita a primeira prefeita de Nonoai, testada e aprovada, fui reeleita. E isso, é uma conquista coletiva — é um símbolo de que nós devemos olhar para todos os espaços e caminhos como oportunidades e nos entregar ao trabalho de resultado.

Em cada visita que fiz, aos colegas prefeitos, prefeitas e vices, eu pedi uma oportunidade para presidir a entidade, não pela possibilidade de ser a primeira mulher, pedi a oportunidade porque estou preparada para contribuir, o desafio é enorme, mas a nossa coragem e união nos faz gigantes.

Este é o nosso tempo, e não se trata de estar onde quisermos, mas de garantir que existam caminhos abertos para quem quiser contribuir com sensibilidade, competência e disposição, sejam homens ou mulheres.

Quero contribuir para que outras mulheres ocupem seu lugar, seja qual for, desde que seja com propósito e liberdade de escolha.

A Famurs pertence a todos, a bandeira do municipalismo é nossa. É pluri é suprapartidária, porque o que interessa é melhorar a vida das pessoas, nos municípios aonde elas vivem.

A Famurs é o seu município, a nossa voz, a nossa casa de portas abertas pronta para te ouvir e preparada para fazer.

Prefeita e prefeito você é a própria história acontecendo.

Sou Adriane Perin de Oliveira, prefeita reeleita de Nonoai/RS, presidente da Famurs - 2025/2026.

EM EVIDÊNCIA NA TV
Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença nos negócios e na política do RS.
Inscreva-se em nosso canal
@RevistaEmEvidencia
Assista:
YouTube MASPER TV



20

Marcelo Maranata

Prefeito de Guaíba

Coração Valente

Reconhecido pela coragem, fé, liderança e deteminação, Maranata transformou Guaíba e emocionou o Estado com sua atuação firme e incansável na grande enchente.

9 **FOTOS & LEGENDA**
Adroaldo Conzatti, um legado que fica

11 **FLASH**
Quem faz... está Em Evidência!

34 **OPINIÃO - Luiz Carlos Busato**
A internet não pode ser terra sem lei quando o que está em jogo é a vida

36 **CAPA**
Sebastião Melo

39 **CAPA**
Rodrigo Battistella

44 **OPINIÃO - Gladimir Chiele**
Consórcio metropolitano: redução de custos operacionais e melhoria da eficiência administrativa

46 **OPINIÃO - Carlos Búrigo**
Rio Grande do Futuro

49 **EM EVIDÊNCIA NA TV**
Em Evidência na TV equaliza a visibilidade de lideranças e temas do Rio Grande do Sul

56 **OPINIÃO - Cristiano Fortes Zanin**
Inovar é conectar: o papel de ecossistemas de inovação no futuro dos municípios

58 **GRANPAL**
Deisi Maranata é escolhida coordenadora do Fórum das Primeiras-Damas da Granpal

59 **CAPA**
João Francisco Feijó

65 **CAPA**
Guilherme Vieira

70 **OPINIÃO - Fabiano Dallazen**
A confiança como alicerce para a transformação do saneamento no Rio Grande do Sul

72 **TURISMO RS**
Complexo Cristo Protetor inaugurado

74 **SAÚDE EM EVIDÊNCIA**
Fabio Rossetto assume como conselheiro da Benet Saúde, visando expansão e aprimoramento estratégico

76 **OPINIÃO - Dr. Thiago Duarte**
Filas, leitos fechados e negligência: a crise silenciosa da saúde pública em Porto Alegre

78 **FOTO & LEGENDA**
Uvergs promove encontro estadual de vereadores

79 **PRIMEIRA PESSOA**
Márcio Irion

84 **OPINIÃO - Danielle Calazans**
Servidores qualificados para a reconstrução do Rio Grande do Sul

87 **CAPA**
Pepe Vargas

92 **AZONASUL**
Audiência com o governador garante pavimentação na RS-265

93 **AZONASUL**
Audiência com presidente do TCE busca soluções para demandas da Azonasul

94 **OPINIÃO - Andréia Fioravante**
Empreendedorismo social: uma solução transformadora para municípios e gestores públicos

95 **CAPA**
Prefeito Big

102 **OPINIÃO - Arthur Lencina**
Quando a mensagem não é clara, o ruído governa

105 **ACONTECEU**
APMPA empossa nova diretoria para o biênio 2025–2027

110 **OPINIÃO - Ísis Varggas**
2026 já começou

112 **ÚLTIMA PALAVRA - Gustavo Victorino**
Quem tem medo do COSUD?

REVISTA em evidência

Rua dos Andradas, 1234 - 2º andar
Centro Histórico, Porto Alegre/RS
CEP 90020-008
revistaemevidencia.com.br

Anuncie:
51 98444-4616

DIREÇÃO EXECUTIVA:
Lucio Vaz
revistaemevidencia@gmail.com

SUPERVISÃO GERAL:
Lucio Vaz

REDAÇÃO:
Patrícia Cruz

EDIÇÃO:
Patrícia Cruz e Lucio Vaz

DESIGN:
Jonas Furlan

FOTOS DE CAPA:
Marcelo Maranata - Lucas Wink de Freitas
Evanir Wolff (Big) - Eduardo Canali
Demais imagens - Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

AGRADECIMENTOS:
Felipe Fontoura, Daiana Lenz, Deni Borsatto, Voltaire Santos e Dr. Ronilson Miranda

Siga-nos nas redes sociais:
@revistaemevidencia
@revistaemevidenciaoficial

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

EM EVIDÊNCIA NA TV
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV INFINITAS POSSIBILIDADES

ADROALDO CONZATTI, UM LEGADO QUE FICA

Lucio Vaz



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



De tantos legados deixados pelo nosso entrevistado na edição 64, o maior de todos, o Cristo Protetor, não pode ser visto por seu idealizador, mas que de alguma forma ele estava lá, na inauguração da grandiosidade. Seja na presença do filho, Gilson Conzatti (presidente da UVB), que usou sua camisa de sorte, ou na capa da Revista Em Evidência, que foi usada como uma forma de reverenciar esta figura, que segue imortalizada também em nossa páginas



Agência Euro

A reconstrução do RS passa pela **união dos municípios.**

A Granpal trabalha junto aos municípios do nosso estado, na reconstrução de cidades e na retomada da vida de milhares de gaúchos. Estimulando investimentos em educação, saúde, desenvolvimento econômico e infraestrutura de prevenção contra eventos climáticos extremos.



Granpal

Reconstruindo **cidades,**
Retomando **vidas.**

Consórcio dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre: Alvorada, Arroio dos Ratos, Cachoeirinha, Canoas, Charqueadas, Eldorado do Sul, Esteio, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Santo Antônio da Patrulha, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Taquari, Triunfo, Viamão, Porto Alegre, São Jerônimo, Portão, Sertão Santana, Mariana Pimentel.

EM EVIDÊNCIA NA TV
KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA
MASPER TV INFINITAS POSSIBILIDADES

QUEM FAZ... ESTÁ EM EVIDÊNCIA!

Confira quem são as pessoas que estão fazendo o Rio Grande do Sul acontecer, através das lentes do fotógrafo Chico Pinheyro

Gabriela Nunes



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

FAMÍLIA BUSATO
Walquiria Lima e o marido, deputado federal do União Brasil, Luiz Carlos Busato, durante inauguração do Cristo Protetor, reverenciam o idealizador, Adroaldo Conzatti, que foi capa da Revista Em Evidência 64

ICEBERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



ENCONTRO DE AMIGOS
O gerente de Relações Institucionais da Aegea, Cesar Faccioli, e o presidente da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, Silomar Garcia

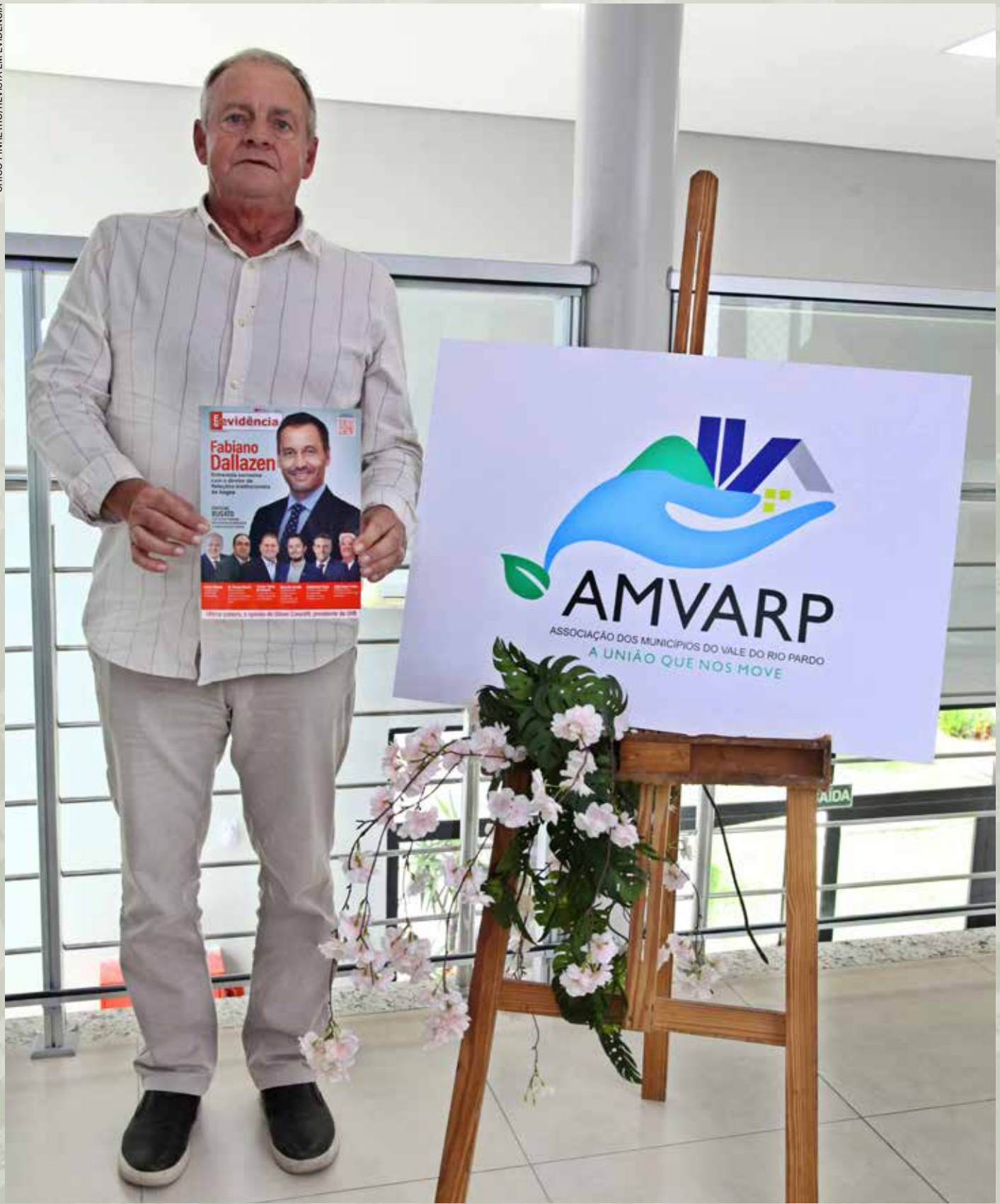
INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

RODRIGO BATTISTELLA
O prefeito reeleito com mais de 81% em Nova Santa Rita, é destaque desta edição, a partir da página 39

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



AMVARP
Em eleição da nova diretoria, foi eleito presidente da Amvarp, por aclamação, o prefeito Nestor Ellwanger (Rim), do município de Candelária, substituindo o prefeito de Mato Leitão, Carlos Bohn



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

AMESNE
O atual prefeito de Garibaldi, Sergio Chesini, foi eleito por unanimidade para o cargo de presidente da poderosa Amesne

ICEBERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



AMIZADE ÀS PAMPAS
O presidente da Rede Pampa de Comunicação, Alexandre Gadret; a deputada federal, Any Ortiz, e o comentarista político e deputado estadual mais votado do RS, Gustavo Victorino

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

GUILHERME VIEIRA
O CEO do Escritório Vieira Advogados, Advocacia Penal, Empresarial e Tributária, com o apresentador do Programa Em Evidência na TV (domingos, das 17h30 às 19h, na Masper TV e também no @revistaemevidencia no YouTube), Cláudio Andrade. Confira a matéria a partir da página 65

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



NOS BASTIDORES DO EM EVIDÊNCIA NA TV
O prefeito da Barra do Ribeiro, João Francisco Feijó, com o diretor de Relações Institucionais da Aegea, Fabiano Dallazen. Confira a entrevista do prefeito a partir da página 59

INSCREVA-SE @revistaemevidencia





CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

A MULHER MARAVILHA DOS PAMPAS
A presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, Comandante Nádia, faz uma referência ao diretor-executivo da Revista Em Evidência, Lucio Vaz

MARCELO MARANATA, CORAÇÃO VALENTE

Introdução e legendas: Lucio Vaz
Entrevista e edição: Lucio Vaz e Patrícia Cruz

Quando Marcelo Maranata ascendeu ao cargo de prefeito de Guaíba, uma espécie de otimismo quase ufanista tomou conta da comunidade, e parece mesmo, que todos ascenderam com ele.

A Guaíba, que parecia mais uma casa velha e abandonada do que uma cidade propriamente dita, se tornou, paulatinamente, a queridinha da Grande Porto Alegre, e quase que num movimento sincronizado, empresas e indústrias foram se transferindo para lá, levando dinheiro, empregos e esperança.

Por trás desse fenômeno estava um homem e sua mulher: Marcelo Maranata e Deise Maranta, o prefeito e sua primeira-dama, indefectível aos olhos do marido apaixonado.

Porém, como num romance shakespeariano, em meio a essa lua de mel do poder público com a comunidade, a cidade é atingida por uma catástrofe monumental e milhares de vidas padecem sob as águas impiedosas de um maio inesquecível, no mal sentido, a todos os gaúchos.

Pois foi nessa hora mais sombria, que o coração valente de Maranata aflorou com toda sua força e através de uma postura que transcendeu a figura de prefeito, atingiu a nobreza de um ser humano digno de ser chamado Filho de Deus.

Pondo sua própria vida em risco, ele foi o primeiro a chegar aos lugares mais distantes e atingidos, ficando dias praticamente sem dormir, indo muito além dos limites de sua responsabilidade e competência. Foi o herói inesperado de outras cidades, como no caso de Eldorado do Sul, onde pessoalmente articulou uma força tarefa de salvamento e mobilizou a região a amparar a cidade mais atingida pelas chuvas.

Embora não fosse essa a pretensão, colheu os frutos de tais ações nas urnas e, em uma cidade historicamente polarizada politicamente, foi reeleito com quase 80% dos votos.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



LUCAS WINK DE FREITAS

Hoje, seu nome é o único entre os prefeitos a ser cogitado para o governo do Estado, e estamos todos esperando para saber quais serão os próximos passos de Marcelo Maranata, esse político diferenciado, esse homem movido pela paixão e pelo amor ao próximo. Em um mundo onde a fauna política é digital e holográfica, Marcelo Maranata soa como uma verdade no qual torcemos pela vitória.







AMOR TRADUZIDO EM EDUCAÇÃO
Todos os alunos da rede municipal receberam uniforme completo, incluindo tênis e kit escolar, além disso, a prefeitura criou o inovador programa Férias Sem Fome, que assegura segurança alimentar às crianças durante o recesso de verão. Nas imagens, a reciprocidade de respeito e amor entre alunos e prefeito

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



LUCAS WINK DE FREITAS

Quais são os principais avanços e entregas da atual gestão municipal de Guaíba nas áreas de educação, saúde, infraestrutura e assistência social?

Temos orgulho de afirmar que Guaíba vive um ciclo de transformações concretas, com políticas públicas voltadas à dignidade, ao cuidado com as pessoas e à melhoria real da qualidade de vida. Na educação, garantimos que todos os alunos da rede municipal recebessem uniforme completo, incluindo tênis e kit escolar, além de criar o programa Férias Sem Fome, que assegura segurança alimentar às crianças durante o recesso de verão. Atualmente, mais de oito mil alunos participam de atividades pedagógicas no contraturno escolar — um avanço expressivo na formação integral dessas crianças.

Na infraestrutura, a cidade passou

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

LUCAS WINK DE FREITAS



A ADVERSIDADE REVELA O HOMEM

Pondo sua própria vida em risco, durante as catástrofes, Maranata foi o primeiro a chegar aos lugares mais distantes e atingidos, ficando dias praticamente sem dormir, indo muito além dos limites de sua responsabilidade e competência. Foi o herói inesperado de outras cidades, como no caso de Eldorado do Sul, onde pessoalmente articulou uma força tarefa de salvamento e mobilizou a região a amparar a cidade mais atingida pelas chuvas

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



MÉRITO PREFEITOS EM EVIDÊNCIA RS

Prefeito e primeira-dama são reconhecidos pela Revista Em Evidência como uma das 30 mais bem sucedidas entre as 497 gestões públicas do RS



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

LUCAS WINK DE FREITAS



VIAGEM DA GRATIDÃO

A "Viagem da Gratidão" nasceu do desejo de expressar, de forma simbólica e pessoal, o profundo agradecimento de Guaíba à cidade de Joinville e ao estado de Santa Catarina pelo apoio prestado durante as enchentes que atingiram o município, em maio de 2024. Joinville foi fundamental na recuperação de Guaíba, enviando uma equipe multidisciplinar composta por 18 profissionais, acompanhada por uma frota de cinco caminhões-caçamba, duas retroescavadeiras, um caminhão-tanque dos Bombeiros Voluntários, além de carretas e outros veículos. Pedalando até Joinville, o prefeito de Guaíba foi recebido pelo prefeito da cidade, Adriano Silva, em um momento de pura emoção

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



por uma verdadeira reestruturação. Por meio da Usina de Asfaltos, mais de 200 ruas foram pavimentadas, alcançando praticamente todos os bairros. Paralelamente, aceleramos as obras de prevenção a enchentes, promovendo mais segurança e qualidade de vida. A mobilidade urbana foi ampliada e, ao mesmo tempo, cuidamos das famílias em situação de vulnerabilidade: inauguramos o primeiro Restaurante Popular da história do município, oferecendo gratuitamente cerca de 25 mil refeições por ano.

No campo do desenvolvimento econômico, demos um passo ousado com o início das obras do complexo AeroCITI/Aeromot, uma iniciativa que recoloca o Rio Grande do Sul no protagonismo da indústria aeronáutica. Esse é um projeto estruturante que fortalece a economia local, gera empregos e atrai investimentos para a região.

E no setor da saúde, quais foram as principais iniciativas da gestão, tanto na estrutura quanto na valorização dos servidores?

A saúde tem recebido atenção especial, sempre com investimentos acima do que a lei exige. Expandimos as Unidades de Saúde nos bairros, inauguramos o bloco cirúrgico e a UTI para cirurgias eletivas, e estamos finalizando o Centro de Especialidades Médicas (CEMED), que reunirá serviços como fisioterapia, odontologia, policlínica especializada, tisiologia, atendimento do SAMU, transporte sanitário e o Centro Integrado Amanhecer Paula Schuch.

Outras ações incluem a implantação da regulação do serviço de urologia, concessão hospitalar com aumento da carga horária médica, farmácia aberta aos sábados e a aquisição de novos veículos: duas ambulâncias, uma van, cinco carros utilitários e um ônibus. Também avançamos com a ESF Ermo, retomamos e demos andamento às obras do novo Centro de Especialidades na antiga UPA (paralisadas desde 2014), eliminamos a fila para vasectomias e implantamos a PrEP no SAE, além de ambulatórios especializados em cardiologia e traumato-ortopedia.

Ampliamos o transporte de pacientes para consultas e internações, intensificamos a educação permanente para os profissionais da saúde e aumentamos a realização de exames laboratoriais. Reativamos exames como colposcopia e restabelecemos equipamentos de fonoaudiologia para audiometria, impedanciometria e logoaudiometria. Promovemos grupos de cuidado e implantamos o protocolo da sífilis. Na Cohab, o atendimento



AMOR SEM FIM

O prefeito de Guaiba é provavelmente o maior admirador da primeira-dama do município, um amor que rendeu 26 anos de casamento. O casal que mais fez pela história do município também almeja ganhar os céus do estado

foi estendido até as 22h com o programa Melhor em Casa. Também entregamos novas casas para os CAPS IJ e AD, inauguramos a ESF Moradas da Colina, o consultório de oftalmologia, o bloco cirúrgico e a nova ala psiquiátrica do hospital.

Em relação aos servidores, realizamos uma reforma administrativa que criou cargos com gratificações para técnicos de enfermagem do transporte e SAMU, técnicos em radiologia e gerentes de serviço. Regularizamos licenças-prêmio e férias represadas desde 2014, e implementamos benefícios como risco de vida e adicional por difícil acesso para profissionais que atuam no presídio.

Além disso, logo nos 100 primeiros dias da segunda gestão, entregamos a Casa Solidária, obras de macrodrenagem, o ginásio poliesportivo, mais asfaltamento, a ampliação da Escola Santa Rita, a intensificação da limpeza das tubulações, a distribuição de novos tênis escolares, o programa habitacional "Agora é Meu" – Soldado Mário Luiz e lançamos a biografia do "Bagezão", um resgate simbólico da nossa história local.

Por fim, aderimos ao Comitê Urban95, e Guaíba passou a ser reconhecida como uma Cidade Amiga da Criança. Isso significa atuar com foco nos bebês, nas crianças pequenas e nos cuidadores, com ações intersetoriais que requalificam os espaços públicos, melhoram os serviços e tornam a gestão mais sensível, baseada em dados e proximidade com quem mais precisa.

O governo do Estado oficializou a doação da área e a liberação da licença ambiental para a implantação do maior complexo industrial-aeronáutico do Rio Grande do Sul. Qual a previsão de entrega deste empreendimento?

Essa foi uma enorme conquista de nossa comunidade que irá fomentar de forma singular nossa economia, uma vez que com um investimento estimado em R$ 3 bilhões, o projeto visa gerar cerca de 1.500 empregos ao longo de suas fases.

> "Importante salientar, que nesse momento de extremas dificuldades, ninguém questionou se quem iria receber as doações era de direita ou esquerda, ou se era do Lula ou Bolsonaro, bem como aqueles que receberam também não questionaram se quem estava doando era de um lado ou de outro. Pessoalmente foi uma lição que me marcou muito, e que foi ao encontro do que sempre acreditei: a boa política é feita por pessoas e não por partidos ou ideologias teóricas que, de certa forma, só tendem a limitar as possibilidades"

O AeroCITI, projeto liderado pela Aeromot S.A., está programado para iniciar suas obras no segundo semestre de 2025, conforme autorizado pela licença de instalação concedida pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam). A expectativa é que o complexo entre em operação entre o final de 2025 e o primeiro semestre de 2026.

O empreendimento será desenvolvido de forma gradual, tendo como projeto âncora a fábrica de aeronaves Diamond Aircraft DA62. O AeroCITI foi concebido com base no conceito de Aerotrópole Sustentável, incluindo infraestrutura aeroportuária com pista de 1.800 metros, fábrica de aeronaves, hub de inovação, núcleo de combustível sustentável, além de centros de logística, manutenção, formação e abastecimento.

Todo este cenário coloca Guaíba na mira de diversas indústrias, uma vez que fica constatado a parceria do poder público que participou ativamente de todas as fases, isso desperta uma credibilidade muito grande nos possíveis investidores: eles sabem que aqui encontrarão suporte e segurança política para se estabelecerem.

Como está o projeto de construção de um porto e um estaleiro em Guaíba?

O projeto está em fase inicial de articulação e negociação com o setor privado. Trata-se de uma proposta estratégica para o desenvolvimento logístico e industrial de Guaíba, que integra o planejamento municipal de atração de grandes empreendimentos. A expectativa é que, à medida que os estudos técnicos e ambientais avancem, o município possa consolidar esses investimentos como parte de um novo ciclo de crescimento econômico.

Como surgiu a ideia de fazer a "Viagem da Gratidão", onde o senhor foi de Guaíba até Joinville de bicicleta?

A "Viagem da Gratidão" nasceu do desejo de expressar, de forma simbólica e pessoal, o profundo agradecimento de Guaíba à cidade de Joinville e ao estado de Santa Catarina pelo apoio prestado durante as enchentes que atingiram nosso município em maio de 2024. Joinville foi fundamental na recuperação de Guaíba,

enviando uma equipe multidisciplinar composta por 18 profissionais, acompanhada por uma frota de cinco caminhões-caçamba, duas retroescavadeiras, um caminhão-tanque dos Bombeiros Voluntários, além de carretas e outros veículos. Durante semanas, a equipe concentrou esforços na limpeza de ruas e remoção de entulhos nos bairros mais afetados. Além disso, a prefeitura de Joinville doou materiais escolares, mesas, cadeiras e livros às escolas de Guaíba, contribuindo para a retomada das aulas nas áreas impactadas.

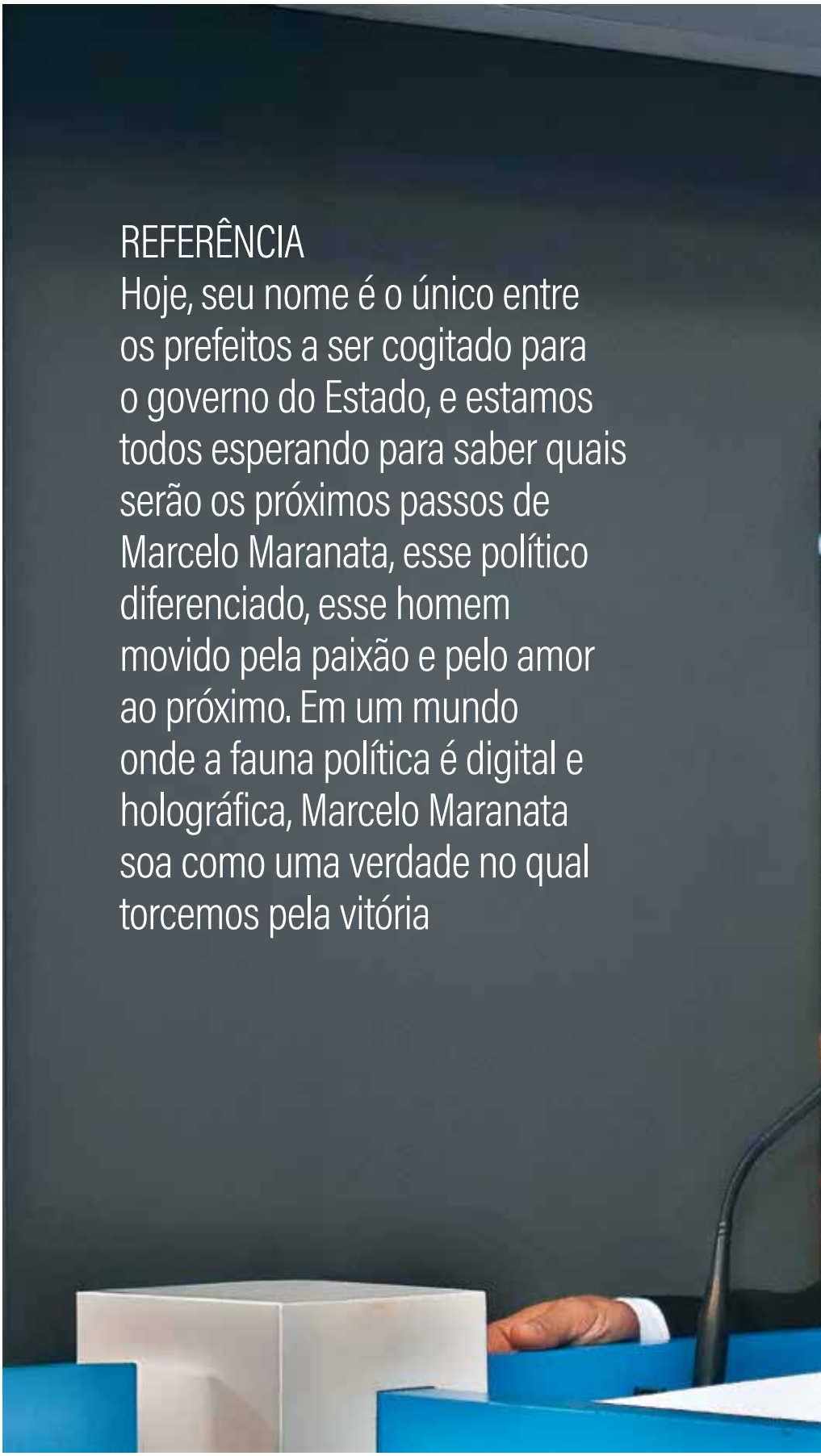
Foi uma jornada de mais de 700 quilômetros que fizemos de bicicleta, saindo de Guaíba no dia 03 de janeiro e chegando a Joinville no dia 08. Passamos por várias cidades no caminho, levando nosso agradecimento em nome da população de Guaíba. Foi uma forma simbólica, mas muito sincera, de reconhecer a solidariedade que recebemos num dos momentos mais difíceis da nossa história.

Além de promover o espírito de gratidão, também buscamos fortalecer os laços entre os municípios por meio da criação da "Rota da Gratidão", marcada pela instalação de selos em pontos específicos do trajeto.

Que lição o senhor tirou de todo esse cenário desafiador que foram as catástrofes naturais de maio?

Importante salientar, que nesse momento de extremas dificuldades, ninguém questionou se quem iria receber as doações era de direita ou esquerda, ou se era do Lula ou Bolsonaro, bem como aqueles que receberam também não questionaram se quem estava doando era de um lado ou de outro. Pessoalmente foi uma lição que me marcou muito, e que foi ao encontro do que sempre acreditei: a boa política é feita por pessoas e não por partidos ou ideologias teóricas que, de certa forma, só tendem a limitar as possibilidades.

Como está a questão do posto aduaneiro em Guaíba e qual o objetivo desta medida?



REFERÊNCIA
Hoje, seu nome é o único entre os prefeitos a ser cogitado para o governo do Estado, e estamos todos esperando para saber quais serão os próximos passos de Marcelo Maranata, esse político diferenciado, esse homem movido pela paixão e pelo amor ao próximo. Em um mundo onde a fauna política é digital e holográfica, Marcelo Maranata soa como uma verdade no qual torcemos pela vitória



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

O posto aduaneiro é uma demanda estratégica que estamos avançando. A proposta busca ampliar o protagonismo logístico de Guaíba, especialmente diante dos investimentos industriais e da retomada econômica regional. Ter um ponto de controle aduaneiro no município significa facilitar operações de importação e exportação, reduzir custos logísticos para as empresas e atrair novos empreendimentos que precisam dessa infraestrutura para operar com mais eficiência. Estamos tratando diretamente com os órgãos federais responsáveis, e seguimos confiantes de que Guaíba será contemplada, em breve, com essa estrutura tão importante para o desenvolvimento econômico local e da Região Metropolitana.

Quais são as principais propostas que a Granpal tem apresentado para enfrentar os desafios da Região Metropolitana?

Eu me considero relativamente preparado para abordar tais temas, uma vez que fui presidente da Granpal e sigo presidente do Consórcio Metropolitano, portanto participei ativamente da construção das prioridades da região pós-enchentes.

A Granpal tem se consolidado como uma voz firme dos municípios da Região Metropolitana, e nossas demandas refletem justamente as urgências reais da população. Temos trabalhado pela padronização da educação nos primeiros anos escolares, buscando um calendário unificado, materiais didáticos e uniformes iguais em todas as cidades da região — porque entendemos que equidade começa na sala de aula.

Também estamos focados em fortalecer a Defesa Civil, especialmente no que diz respeito à prevenção de catástrofes climáticas, algo que infelizmente se tornou uma realidade cada vez mais frequente. Na saúde, atuamos com propostas concretas junto ao governo estadual para aliviar a sobrecarga dos municípios, que hoje seguram praticamente sozinhos a ponta do atendimento.

Além disso, defendemos o estímulo à inovação nas prefeituras, incentivando soluções criativas e eficientes em todas as áreas da gestão. E claro, segurança pública segue como prioridade: queremos garantir licitações conjuntas que permitam equipar nossas guardas e polícias com viaturas, tecnologia e armamentos adequados. Todo esse trabalho tem um único objetivo: tornar nossas cidades mais preparadas, resilientes e humanas.

Quais são as propostas da Granpal para sanar a crise da saúde na Região Metropolitana?

A Granpal tem atuado com firmeza e senso de urgência para enfrentar o colapso que se instalou na saúde pública da Região Metropolitana, especialmente após as enchentes históricas de 2024. O que propomos são medidas estruturais que podem de fato transformar o cenário atual.

Entre as principais propostas, está a recomposição do Teto MAC junto ao governo federal, que é essencial para garantir o financiamento da média e alta complexidade. Também defendemos a criação de um incentivo estadual específico para hospitais municipais, algo que já acontece com os estaduais, e que faria enorme diferença para o equilíbrio da rede.

Outra medida fundamental é o modelo de repasse per capita, transparente e justo, para que os recursos cheguem aonde a população está. Propusemos ainda uma tabela complementar ao SUS, como já existe em estados como São Paulo e Santa Catarina, para aliviar o subfinanciamento crônico dos serviços hospitalares.

Além disso, sugerimos a Operação Inverno RS, que permitiria ampliar leitos, reforçar equipes e garantir atendimento mais ágil nas portas de emergência durante os meses mais críticos. Também queremos uma Câmara de Compensação, que permita ressarcir os municípios que acabam atendendo demandas de fora de suas referências.

São propostas concretas, factíveis e construídas coletivamente com os gestores da saúde da região. O que pedimos é que os entes estaduais e federais venham conosco nessa caminhada — porque os municípios, sozinhos, já chegaram ao limite.

Como está o debate sobre a integração das Secretarias de Segurança da Região Metropolitana e o cercamento eletrônico nas respectivas cidades?

A integração das Secretarias Municipais de Segurança e a implantação de um sistema regional de cercamento eletrônico fazem parte de um planejamento estratégico que vem sendo conduzido com o apoio técnico de especialistas e com o alinhamento entre os prefeitos da Região Metropolitana.

Hoje, podemos dizer que há uma convergência clara em torno da importância de integrar informações, ampliar o monitoramento urbano e estabelecer protocolos únicos de atuação. Já foram realizadas reuniões com representantes das guardas municipais, das secretarias e da área de tecnologia, inclusive com referência em modelos bem-sucedidos, como o da CIOSP no Ceará, que integra forças de segurança em tempo real.

A proposta envolve a criação de uma central compartilhada de dados e imagens, respeitando as especificidades de cada cidade, mas com capacidade de resposta regional. Esse sistema permitirá rastreamento de veículos, identificação de suspeitos e resposta rápida em ocorrências intermunicipais, o que fortalece toda a estrutura de segurança pública.

Neste momento, estamos finalizando ajustes operacionais e jurídicos para viabilizar os convênios entre os municípios e o Estado. A ideia é que o cercamento eletrônico metropolitano seja um dos grandes marcos dessa nova fase da segurança integrada na região. Está tudo muito bem encaminhado — agora é uma questão de ajustar os últimos detalhes e bater o martelo.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



LUCAS WINK DE FREITAS

Que tipo de investimento o transporte público da Região Metropolitana precisa receber?

A melhoria do transporte público na Região Metropolitana passa, antes de tudo, por planejamento e investimentos coordenados. É por isso que estamos participando ativamente do Estudo Nacional de Mobilidade Urbana, conduzido pelo BNDES em parceria com o Ministério das Cidades. Esse estudo, que já está em andamento, é uma oportunidade única de estruturar projetos sólidos, com base em dados técnicos, e garantir a inclusão da nossa região nas futuras carteiras de investimentos do Novo PAC e de parcerias público-privadas.

Do ponto de vista prático, estamos estruturando investimentos voltados à ampliação de corredores de transporte de média e alta capacidade, como BRTs e sistemas integrados, à modernização da frota, à qualificação da infraestrutura de terminais e paradas, e à adoção de tecnologias que melhorem a experiência do usuário — como bilhetagem eletrônica unificada e monitoramento em tempo real.

Mas nada disso avança sem articulação institucional. Por isso, temos reforçado o diálogo com o governo do Estado e com a União, destacando que são os municípios que vivem a ponta do problema — é aqui que as pessoas pegam o ônibus, enfrentam filas, lidam com a demora.

A INTERNET NÃO PODE SER TERRA SEM LEI QUANDO O QUE ESTÁ EM JOGO É A VIDA

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



LUIZ CARLOS BUSATO
Deputado federal

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

A tecnologia trouxe avanços inegáveis para a sociedade. A digitalização de serviços e a disseminação de informações pela internet facilitaram o acesso a direitos, agilizaram processos e deram voz a muitos que antes estavam à margem. No entanto, esse ambiente virtual, aparentemente ilimitado, também tem sido terreno fértil para práticas ilegais e perigosas — sobretudo quando falamos da promoção de abortos clandestinos fora das hipóteses permitidas pela legislação brasileira.

Hoje, em uma simples busca na internet, é possível encontrar canais que oferecem, de forma escancarada, medicamentos abortivos, instruções para interrupção da gestação e até "consultorias" para burlar as normas legais. Na popular rede social Facebook, por exemplo, existem grupos com milhares de membros, alguns com mais de sete mil participantes, discutindo abertamente como realizar o aborto, mesmo quando não há amparo legal.

Essa realidade representa uma ameaça dupla: à saúde pública e ao Estado de Direito. O aborto, no Brasil, é permitido apenas em três situações específicas: quando há risco de vida para a gestante, em casos de anencefalia fetal e quando a gravidez resulta de estupro. Fora dessas hipóteses, trata-se de uma prática ilegal. Ao permitir que redes sociais e páginas da internet operem livremente na promoção do aborto fora da lei, estamos tolerando um crime e, pior, expondo mulheres — especialmente as mais vulneráveis — a riscos físicos e emocionais graves.

O governo federal precisa agir. Justamente por isso, como deputado federal, apresentei uma indicação oficial ao Ministério da Saúde solicitando investigação e providências quanto à facilidade de acesso a abortos ilegais no Brasil. É fundamental que o governo federal investigue a proliferação desses conteúdos, compreenda os impactos que essa disseminação tem causado e adote medidas para garantir o cumprimento da legislação vigente. O ambiente digital não pode ser uma terra sem lei, especialmente quando vidas estão em risco — tanto da mulher, quanto do bebê em gestação.

Além da fiscalização, precisamos fortalecer políticas públicas que ofereçam suporte às gestantes em situação de vulnerabilidade. O Estado deve promover programas de acolhimento, apoio psicológico e assistência social. Muitas vezes, o que leva uma mulher a buscar esse tipo de prática é o abandono, o desespero e a falta de orientação. Precisamos estar presentes antes disso.

A Constituição Federal é clara: a vida é um direito inviolável. Defender esse princípio é também garantir que o poder público atue de forma firme na proteção das gestantes e dos bebês.
Proteger a vida — em todas as suas etapas — é, acima de tudo, um compromisso moral, jurídico e social. E é dever do Estado garantir que nenhuma mulher precise recorrer ao desespero diante de uma gravidez inesperada. A resposta deve vir com empatia, estrutura e legalidade. E também com firmeza diante do que fere a nossa Constituição e coloca vidas em risco.

“Proteger a vida — em todas as suas etapas — é, acima de tudo, um compromisso moral, jurídico e social. E é dever do Estado garantir que nenhuma mulher precise recorrer ao desespero diante de uma gravidez inesperada. A resposta deve vir com empatia, estrutura e legalidade. E também com firmeza diante do que fere a nossa Constituição e coloca vidas em risco”

Quem faz, está **Em Evidência.**
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE: 51 98444-4616 revistaemevidencia
revistaemevidencia revistaemevidencia.com.br
Revista em evidência

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO



SECOM PMPA

Ao longo de sua trajetória à frente do Executivo Municipal, Melo também viu seu nome relacionado a episódios que ganharam visibilidade pública. Apesar disso, manteve uma postura de seriedade, transparência e respeito ao processo institucional. Jamais teve sua conduta comprometida por condenações ou sanções, o que contribui para uma imagem de confiabilidade junto ao eleitorado.
Seu estilo direto e por vezes provocativo compõe a imagem de um gestor que busca se diferenciar por sua franqueza e prática de enfrentamento

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

CAPA PERFIL

SEBASTIÃO MELO

GESTOR ATUANTE QUE CONSOLIDOU SUA LIDERANÇA EM PORTO ALEGRE COM TRABALHO, FIRMEZA E TRANSPARÊNCIA

Lucio Vaz

Sebastião de Araújo Melo carrega em sua trajetória uma das histórias mais consistentes da política porto-alegrense contemporânea. Nascido em 24 de julho de 1958, na cidade de Piracanjuba, no interior de Goiás, Melo iniciou a vida no campo, trabalhando como lavrador ainda na adolescência. A experiência na lida rural não apenas marcou sua formação pessoal, mas se tornou um dos pilares simbólicos de sua imagem política: a do homem simples, trabalhador e resiliente.

Em 1978, migrou para Porto Alegre, onde enfrentou uma dura realidade econômica e social. Atuou como carregador na CEASA, vendedor de loja de materiais de construção e atendente de lanchonete. Paralelamente, ingressou no curso de Direito da Unisinos, cursando as disciplinas no período noturno. Durante a faculdade, presidiu o Centro Acadêmico e passou a se engajar no meio jurídico e associativo, destacando-se posteriormente como conselheiro estadual da OAB/RS e dirigente da Caixa de Assistência dos Advogados.

Filiado ao MDB desde 1978, Melo construiu uma carreira marcada pela lealdade partidária e ascensão gradual. Foi vereador em Porto Alegre por três mandatos consecutivos (2001–2012), presidente da Câmara Municipal em duas gestões (2008 e 2009), vice-prefeito entre 2013 e 2016 e deputado estadual eleito em 2018. Em 2020, venceu as eleições para prefeito da Capital gaúcha em segundo turno, derrotando Manuela D'Ávila, e foi reeleito em 2024 com ampla vantagem sobre Maria do Rosário.

Sua gestão à frente da prefeitura é marcada por uma orientação liberal, com ênfase em concessões, privatizações e parcerias público-privadas. Projetos como a concessão da Carris, a revisão do Plano Diretor e a proposta de concessão parcial do DMAE sintetizam sua visão de gestão voltada à eficiência e à iniciativa privada. No entanto, essas medidas também geraram resistências significativas e polêmicas, especialmente junto a sindicatos e setores da oposição.

Durante seu primeiro mandato, enfrentou duas crises de grande magnitude: a pandemia de Covid-19 e, mais tardiamente, as enchentes devastadoras de 2024.

Ao longo de sua trajetória à frente do Executivo Municipal, Melo também viu seu nome relacionado a episódios que ganharam visibilidade pública. Apesar disso, manteve uma postura de seriedade, transparência e respeito ao processo institucional. Jamais teve sua conduta comprometida por condenações ou sanções, o que contribui para uma imagem de confiabilidade junto ao eleitorado. Essa percepção se refletiu em sua reeleição expressiva em 2024, quando conquistou mais de 61% dos votos válidos, evidenciando o reconhecimento popular por sua dedicação, liderança e compromisso com a cidade.

Sua coligação na reeleição evidenciou uma articulação ampla com setores alinhados ao campo da centro-direita, reunindo partidos como PL, PP, PSD, Republicanos, Podemos, entre outros. A escolha de sua vice-prefei-

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

ta, Tenente-Coronel Betina Worm, é sintomática dessa composição. Melo, contudo, evita uma personificação ideológica rígida, optando por um pragmatismo que valoriza alianças estratégicas e governabilidade, sem abrir mão do diálogo institucional com outras esferas de governo, inclusive com o Executivo Federal.

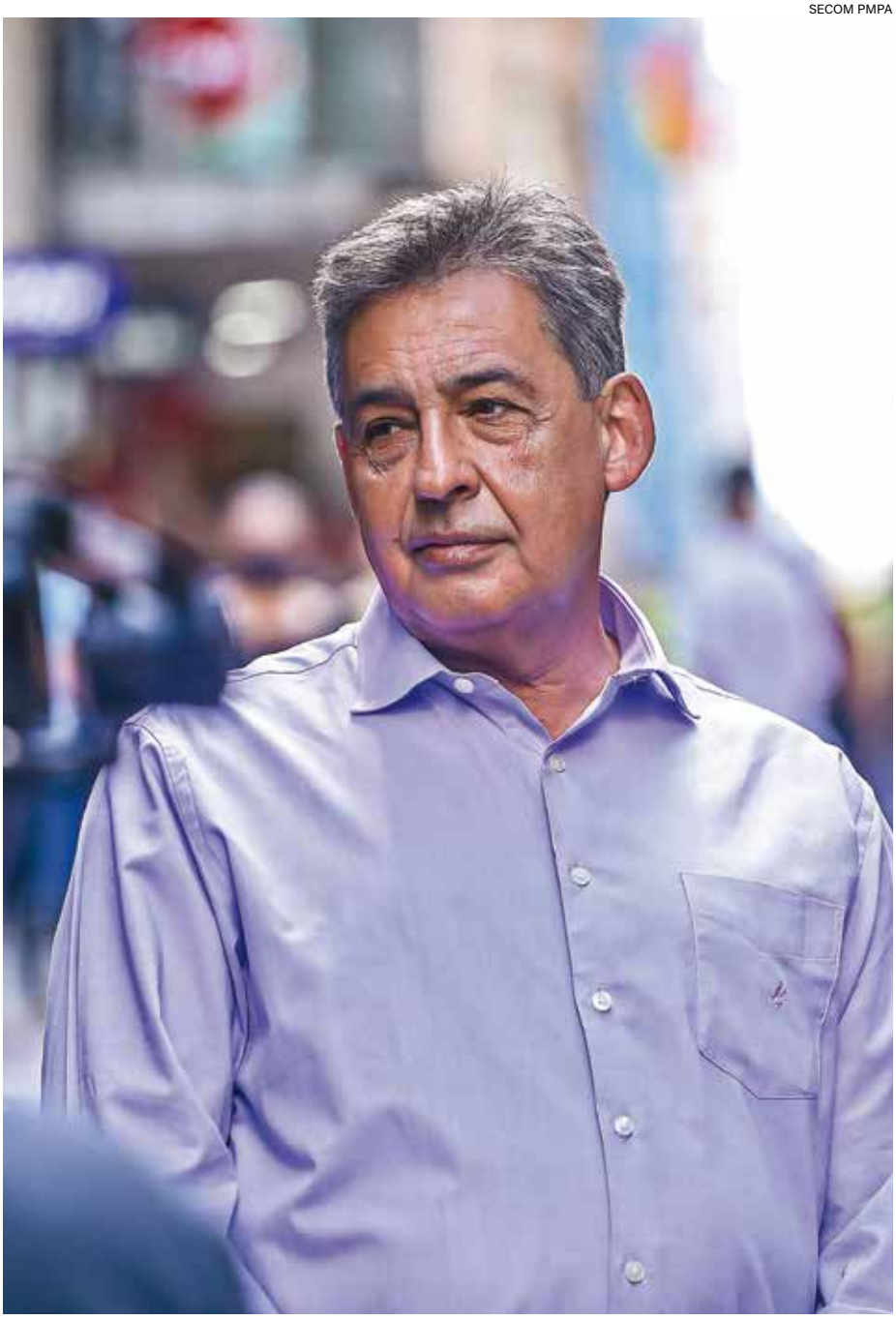
No segundo mandato, anunciou um enfoque "mais social", com metas como a redução de filas na saúde, a ampliação da assistência social, a reconstrução das regiões atingidas pelas chuvas e a execução de projetos financiados com R$ 3,5 bilhões de recursos internacionais. Para gerir essa agenda, propôs uma reforma administrativa, extinguindo a FASC, fundindo Secretarias e promovendo mudanças na estrutura do DMAE.

Melo adota um discurso de liberdade de expressão amplo, inclusive defendendo que ideologias como o comunismo e a ditadura militar estão protegidas por esse princípio, declaração que gerou forte repercussão e críticas. Seu estilo direto e por vezes provocativo compõe a imagem de um gestor que busca se diferenciar por sua franqueza e prática de enfrentamento.

Na vida pessoal, é casado com Valéria Leopoldino desde 1985 e pai de dois filhos, Pablo e João Arthur. Com frequência, divide momentos familiares em agendas públicas e redes sociais, demonstrando um perfil afetuoso e acessível. Valéria, além de presença constante em eventos institucionais e comunitários, é reconhecida por seu envolvimento com causas sociais e por manter uma atuação discreta, porém ativa ao lado do marido. A família costuma estar presente em datas comemorativas e celebrações oficiais, o que reforça a imagem de proximidade e estabilidade cultivada por Melo em sua vida pública e privada.

A figura pública de Sebastião Melo é marcada não apenas pelo gestor e político de longa data, mas também por um comportamento espontâneo e comunicativo, que aproxima sua imagem da população. Costuma circular a pé por bairros da cidade, conversa com moradores, grava vídeos curtos para as redes e interage com naturalidade em ambientes populares. Sua presença em redes sociais reforça essa identidade acessível, com postagens que misturam o cotidiano da administração com cenas pessoais e bastidores do gabinete. Esse estilo reforça sua conexão com o eleitorado, contribuindo para a manutenção de uma imagem autêntica e próxima da realidade das ruas.

SECOM PMPA



Com uma história de origem popular, um discurso liberal e uma gestão de contrastes, Sebastião Melo permanece como um dos protagonistas da política gaúcha, administrando com pragmatismo os dilemas de um município marcado por profundas desigualdades, desafios estruturais e um eleitorado cada vez mais polarizado. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPA **EM EVIDÊNCIA NA TV**

RODRIGO BATTISTELLA

Prefeito de Nova Santa Rita

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Edição: Patrícia Cruz e Lucio Vaz

O programa Em Evidência na TV, (domingos, das 17h30 às 19h, na Masper TV e também no @revistaemevidencia no YouTube), entrevistou recentemente um dos vencedores do Troféu Mérito Prefeitos Em Evidência 2024. Rodrigo Battistella já foi presidente da poderosa Granpal e atualmente é prefeito de Nova Santa Rita, sendo reeleito com mais de 81% dos votos. Confira a seguir, alguns trechos desta conversa sobre os principais investimentos nesse município da Região Metropolitana, que tem crescido exponencialmente

Eu vou começar perguntando sobre os dados de Nova Santa Rita, quanto tempo fica de Porto Alegre, quantos habitantes possui e qual é a base econômica do município?

Nova Santa Rita está se tornando o maior e mais completo polo logístico do estado do Rio Grande do Sul. Hoje, possuímos quase 34.000 habitantes. Temos recebido grandes empresas do segmento do e-commerce, como a Amazon e outros grandes players, que estão se instalando no nosso município pela sua localização privilegiada. Estamos muito próximos à Capital, são praticamente 16 quilômetros de distância, entre Porto Alegre e Nova Santa Rita. O nosso município completou 33 anos de emancipação política. É uma cidade jovem, mas muito pujante e continua crescendo.

Na área da saúde, teve uma importante conquista recentemente. Como foi possível construir uma Policlínica 24 horas com recursos da Prefeitura?

Foi com recursos próprios, são mais de R$ 17.500.000, todos oriundos da Prefeitura de Nova Santa Rita. É o maior prédio público construído nos 33 anos de emancipação política da cidade e realmente ele possui muita qualidade. Nova Santa Rita era uma cidade que possuía um pronto atendimento pequeno e pacato para o atendimento da sociedade. Hoje, temos uma estrutura grande, como se fosse de um plano particular. Nós possuímos Pediatria, exames de imagem e os laboratoriais. Estamos avançando e fizemos reformas nas nossas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Agora, estamos construindo três novas UBS também, todas elas com recurso federal do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e da reconstrução. E, infelizmente, tivemos dois postos de saúde atingidos pela enchente e, por isso, recebemos dinheiro do governo federal para reconstruí-los. Cada bairro da cidade tem uma UBS novinha. O nosso atendimento de baixa e média complexidade está dando um show.



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

Como Nova Santa Rita passou pela enchente?

Nós possuímos uma peculiaridade em Nova Santa Rita, temos três rios que fazem os limites da cidade. Então, 63% da nossa cidade ficou embaixo da água, mais de 1.300 pessoas ficaram desalojadas, tiveram que sair das suas casas e foram para os abrigos que fizemos nas nossas escolas. Foi um desafio muito grande e um momento difícil da sociedade. Passamos aqueles 30 dias do mês de maio de 2024, que queremos esquecer para sempre, mas conseguimos atender a todos. Ninguém passou fome, frio ou dormiu sem um teto. O principal de tudo isso é que não tivemos nenhuma morte. Trabalhei muito junto a Defesa Civil Municipal e todas as nossas equipes. A cidade teve em torno de 2.200 residências atingidas, sendo que 229 casas tiveram perda total ou parcial, laudadas pela Defesa Civil. Então, foi um momento doloroso, que queremos esquecer, mas Nova Santa Rita saiu de cabeça erguida, sem a perda de pessoas e, obviamente, só com as perdas materiais.

> “Nova Santa Rita teve um baque no orçamento em R$ 25 milhões, ou seja, quase 10% do nosso orçamento foi comprometido com a função das enchentes. Eu agi muito rápido, em outubro do ano passado, já identifiquei o tamanho do problema que teria, fiz um plano de reconstrução financeira para nossa cidade e tivemos que cortar na carne”



Como está a situação da educação em Nova Santa Rita?

Em Nova Santa Rita tivemos grandes avanços e eu acredito que todas as crianças precisam ter uma condição igualitária de aprendizado. Portanto, fornecemos o uniforme, material escolar, a mochila e uma alimentação de qualidade para elas. Estamos construindo escolas novas e reformando as antigas. Nós tivemos a felicidade de nenhuma escola ter sido atingida. E a cada ano que passa, aumentamos muito o número de alunos novos, de 2024 para 2025, a nossa rede aumentou em quase 500 alunos. Nós estamos trabalhando em um processo de capacitação dos nossos professores e de avaliações permanente dos alunos, especialmente, em português e matemática, que é a base de tudo. A educação tem que ser uma política de Estado, com continuidade. Eu quero transformar a educação de Nova Santa Rita na melhor educação pública do estado, essa é a minha meta.

Como foi passar por este desafio que é presidir a Granpal?

Os prefeitos na Granpal não possuem distinção partidária, nós lutamos todos pela Região Metropolitana, que tem 40% da população do estado. Nesses 25 municípios, estão 37% do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul. Então, a união desses prefeitos é muito importante. Nós já conseguimos avançar em muitas pautas coletivas, como o transporte coletivo, que é um calcanhar de Aquiles das nossas prefeituras. Agora, a Granpal está fazendo um enfrentamento na luta por melhorias na saúde. Todos nós soubemos da situação caótica que vive a Região Metropolitana. A área da saúde precisa de mais

investimento do governo do Estado e do federal. Quando eu fui presidente da Granpal, tivemos uma sinergia muito grande com todos os prefeitos, em especial com a Capital. Nós criamos os almoços metropolitanos, onde nos reunimos uma vez ao mês, com os prefeitos, a imprensa e os atores que são fundamentais, seja o governador do Estado, senadores e deputados, para que possamos fazer uma interlocução dos problemas metropolitanos e procurar avançar juntos nessas pautas.

Como ter índices positivos na área da Segurança Pública?

Eu acredito que todo município que investe em Segurança Pública se desenvolve mais economicamente e socialmente, porque uma cidade que não tem violência cria um ambiente onde as pessoas podem investir com tranquilidade em novos comércios e caminhar na rua com tranquilidade. Então, a partir do momento que tomamos a decisão de incluir no orçamento da cidade a Segurança Pública, nós tivemos uma virada de chave. Se não tivermos uma política pública para auxiliar o Estado, as coisas complicam. Então, o município investiu muito no cercamento eletrônico. Todas as entradas e saídas da cidade estão monitoradas, com um dispositivo de Inteligência Artificial, que faz a leitura de placas. Nos últimos dias, pegamos um assalto a banco através das nossas câmeras de monitoramento, prendemos junto com a Brigada Militar. Os bandidos estavam fazendo uma perfuração no Banco do Brasil, mas não chegaram a roubar. O monitoramento pegou um indivíduo mexendo no celular na frente do banco e depois ele pulando o muro do lado. Prontamente, nós acionamos a Brigada Militar. Tinha uma quadrilha tentando chegar no cofre. Então, a câmera de monitoramento muitas vezes evita o crime como nesse caso. E ela serve também para a Polícia Civil, num momento posterior.

Como o senhor mantém o diálogo com a população?



A sociedade tem que ter acesso ao prefeito, seja de forma presencial ou através das redes sociais. Eu sou um prefeito que participa de muitos grupos de WhatsApp da nossa sociedade. Então, criamos algumas linhas diretas com a população. Eu tenho o Gabinete Aberto, onde uma vez por semana, faço uma agenda programada com qualquer cidadão que queira fazer uma reivindicação ou uma reclamação no meu gabinete. Temos também o Prefeitura em Movimento, que eu vou uma vez por mês em um bairro da cidade. Levo todos os meus secretários e abro para a sociedade fazer ali as suas ponderações, pedidos e esclarecimentos. Existe o Prefeitura Ao Vivo, que uma vez ao mês, eu faço um podcast com alguns secretários ao vivo. Se tem uma pergunta já respondo na hora, além disso, fazemos a prestação de contas do mês. Então, criamos vários mecanismos para chegar até as pessoas. Eu administro junto com elas, porque foi

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



> Nova Santa Rita está se tornando o maior e mais completo polo logístico do estado do Rio Grande do Sul. Hoje, possuímos quase 34.000 habitantes. Temos recebido grandes empresas do segmento do e-commerce, como a Amazon e outros grandes players, que estão se instalando no nosso município pela sua localização privilegiada. Estamos muito próximos à Capital, são praticamente 16 quilômetros de distância, entre Porto Alegre e Nova Santa Rita. O nosso município completou 33 anos de emancipação política. É uma cidade jovem, mas muito pujante e continua crescendo

a população que me colocou lá. Quem paga o meu salário é o cidadão, eu sou funcionário do povo e devo isso às elas. Obviamente, que não é uma tarefa fácil de atender a todos, mas na medida do possível, nós conseguimos ter uma gestão muito próxima às pessoas da nossa cidade.

Quais são as três principais obras que o senhor realizou, nos últimos quatro anos, e quais as três que gostaria de realizar nesse novo mandato?

Sem dúvida nenhuma, a Policlínica para mim é uma obra fantástica, que está dando uma condição de saúde melhor para as pessoas. Eu também construí uma escola de educação infantil para mais de 280 crianças. Pavimentei mais de 24 quilômetros, nesses últimos quatro anos. Investi quase R$ 50 milhões e quase todos os recursos foram próprios do caixa da Prefeitura, sem nenhum financiamento. Nesse meu segundo mandato, eu quero construir algo que vai ser inovador aqui no estado do Rio Grande do Sul, que se chama AME Mulher, que é um ambulatório médico especializado para as mulheres. Nós vamos revitalizar o nosso antigo pronto atendimento e fazer um espaço específico para as mulheres da nossa cidade, onde elas vão ter o acompanhamento do pré-natal, o atendimento especializado para realizar o pré-câncer e a Secretaria das Mulheres. Neste local, vai funcionar o atendimento para vítimas de violência doméstica. Eu também quero criar uma ala para a Oftalmologia, junto à Policlínica. A minha terceira obra favorita, já está acontecendo nesse momento. São dois viadutos que, de forma histórica, vão unir a cidade de Nova Santa Rita. O nosso município tem uma cisão, pois a BR-386 corta a cidade. Esses dois viadutos estão sendo construídos pela CCR Via Sul, com um investimento de mais de R$ 100 milhões. Esse é o meu sonho para entregar nesse segundo mandato e preparar a cidade por muitos anos.

Como administrar os recursos da Prefeitura sem ficar no vermelho?

Ano passado, nós não tivemos só as perdas materiais das pessoas, as prefeituras perderam muito também. Por exemplo, Nova Santa Rita teve um baque no orçamento em R$ 25 milhões, ou seja, quase 10% do nosso orçamento foi comprometido com a função das enchentes. Eu agi muito rápido, em outubro do ano passado, já identifiquei o tamanho do problema que teria, fiz um plano de reconstrução financeira para nossa cidade e tivemos que cortar na carne. Eu cortei 30% do meu salário e os secretários municipais também. Foi uma série de medidas de enxugamento, como a demissão de cargos de confiança. Então, no mês de março, eu já recuperei mais de 50% da minha capacidade financeira que tinha nos outros anos. A previsão é que junho, eu deva estar equilibrado e, até o final do ano, quero deixar dinheiro em caixa, porque em 2026 vou investir mais de R$ 45 milhões em obras de infraestrutura. Então não tem segredo, é administrar bem, cortar na carne e ter coragem. ■

CONSÓRCIO METROPOLITANO: REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS E MELHORIA DA EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



GLADIMIR CHIELE
CEO da CDP – Consultoria em Direito Público

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

O Consórcio Intermunicipal Metropolitano da Grande Porto Alegre é uma parceria entre municípios vizinhos cujo resultado tem sido altamente positivo. O objetivo é promover a gestão compartilhada de serviços públicos essenciais. Essa forma de cooperação surge como alternativa estratégica para superar os desafios enfrentados por cidades que, individualmente, muitas vezes não dispõem de recursos técnicos, humanos ou financeiros suficientes para oferecer serviços de qualidade à população. A união por meio de um consórcio permite otimizar recursos, compartilhar experiências e fortalecer a governança regional, resultando em ações mais eficazes e sustentáveis.

Entre os principais ganhos estão a redução de custos operacionais, a melhoria da eficiência administrativa, o aumento da qualidade dos serviços prestados e o fortalecimento dos municípios Ao unir esforços, os municípios conseguem alcançar economia de escala, o que significa diminuir gastos por meio do uso compartilhado de estruturas e equipamentos, além de facilitar o planejamento conjunto e a tomada de decisões mais abrangentes e estratégicas.

A qualidade dos serviços tende a melhorar com a gestão integrada, pois os municípios podem adotar práticas mais modernas e eficientes, além de contar com uma rede técnica mais preparada. Isso contribui para que as políticas públicas atendam melhor às demandas da população, promovendo maior equidade no acesso a direitos básicos e ampliando os impactos positivos das ações públicas na vida das pessoas.

> “Dentre os serviços gerenciados por um consórcio metropolitano estão as ações integradas de saúde, com a aquisição de medicamentos, produtos das mais diversas áreas e equipamentos, inclusive de grande porte e todas as demais áreas de competência local”

> “O consórcio amplia o alcance e a eficácia das ações governamentais, promovendo um desenvolvimento mais equilibrado entre os municípios participantes”

Dentre os serviços gerenciados por um consórcio metropolitano estão as ações integradas de saúde, com a aquisição de medicamentos, produtos das mais diversas áreas e equipamentos, inclusive de grande porte e todas as demais áreas de competência local. Essas áreas, muitas vezes tratadas de forma isolada, se beneficiam da coordenação regional, permitindo uma abordagem integrada e soluções mais amplas para problemas comuns. O consórcio amplia o alcance e a eficácia das ações governamentais, promovendo um desenvolvimento mais equilibrado entre os municípios participantes.



RIO GRANDE DO FUTURO

PRISCILA CARBONELL



CARLOS BÚRIGO
Deputado estadual

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

> “Implantar ações de prevenção é ter responsabilidade com o futuro e coragem para fazer o que precisa ser feito antes do pior acontecer. Essa mesma visão nos guiou quando, ainda em 2012, atuei como secretário estadual de Obras e iniciamos cinco grandes projetos para minimizar o impacto das cheias”

Durante décadas, o setor público gaúcho conviveu com um grave desequilíbrio fiscal. A conta não fechava: o Estado gastava mais do que arrecadava, e quem pagava por isso era a população. A crise fiscal crônica impediu avanços fundamentais em áreas estratégicas como logística e transportes — justamente os pilares que sustentam o crescimento de qualquer economia.

Enquanto o setor produtivo gaúcho inovava, diversificava e crescia, o poder público permanecia preso a um modelo ultrapassado, pesado e ineficiente, que servia mais a si mesmo do que à sociedade. Um Estado que consumia demais e entregava de menos.

Foi para enfrentar essa realidade que, com muito orgulho, participei do Governo Sartori como Secretário de Planejamento. Herdamos um Estado quebrado — com as contas ainda mais deterioradas após quatro anos de gestão petista — e escolhemos enfrentar a crise com coragem, transparência e responsabilidade. Abrimos os números, falamos a verdade e enfrentamos os problemas de frente. “Fazer o que precisa ser feito” virou nosso lema.

Cortamos gastos, enxugamos a máquina pública, extinguimos estruturas e colocamos temas antes evitados na pauta: reformas, privatizações e concessões. Iniciamos, ali, uma virada de chave.

Na sequência, o Governo Eduardo Leite deu continuidade nesta agenda, aprofundando as reformas administrativas e previdenciárias que reconduziram o Estado ao equilíbrio fiscal. E, com as contas em ordem, recuperamos a capacidade de investimento do estado, que apresenta resultados notáveis em diversos setores. Como deputado estadual em segundo mandato, tenho convicção de estar no caminho certo, e continuo apoiando cada uma dessas mudanças com meu voto e meu compromisso.

Mas ainda não é hora de descansar. O Rio Grande do Sul precisa seguir avançando. Não podemos retroceder, nem ceder à tentação dos discursos fáceis. Há quem prefira a demagogia das redes sociais, com discursos inflamados e vazios, mas a sabedoria popular reconhece quem tem responsabilidade e quem só sabe fazer barulho.

> “Estamos preparando o terreno para um novo ciclo de desenvolvimento, que valorize as vocações regionais, gere emprego, renda, serviços públicos de qualidade e preserve o meio ambiente”

Agora, às vésperas de completarmos um ano do maior desastre climático da nossa história, é impossível não lembrar da força, da solidariedade e da resiliência que definem o caráter do gaúcho. A tragédia nos feriu, mas também nos uniu. E nos deu ainda mais motivação para reconstruir e fazer melhor.

É o que estamos fazendo com o Plano Rio Grande — o maior conjunto de investimentos e obras públicas da história do Estado. Estamos preparando o terreno para um novo ciclo de desenvolvimento, que valorize as vocações regionais, gere emprego, renda, serviços públicos de qualidade e preserve o meio ambiente.

Esse é o caminho. E é com trabalho, verdade e responsabilidade que vamos construir o Rio Grande do Futuro. A hora de agir é agora.

POLÍTICA
ICEBERG



MUITO ALÉM DO QUE SE VÊ:

ESTRATÉGIA E COMUNICAÇÃO

PARA A POLÍTICA DE VERDADE

ESTRATÉGIA POLÍTICA

@politicaiceberg

EM EVIDÊNCIA NA TV

EQUALIZA A VISIBILIDADE DE LIDERANÇAS E TEMAS DO RIO GRANDE DO SUL

Transmitido todos os domingos, das 17h30 às 19h, pela Masper TV e também no YouTube (@revistaemevidencia), o programa tornou-se uma referência consolidada no jornalismo político e econômico do Rio Grande do Sul

Lucio Vaz

Com duração de uma hora e meia e dois convidados por edição, a atração é conduzida pelo jornalista Cláudio Andrade e destaca, semanalmente, personalidades que estão, de fato, fazendo a diferença na política, na gestão pública e na economia do estado.

O programa vai além da entrevista tradicional. Cada edição promove um espaço de escuta qualificada e exposição de ideias, projetos e experiências que impactam diretamente o cotidiano da população. As conversas são conduzidas com profundidade, revelando bastidores, articulações e desafios enfrentados por lideranças municipais, estaduais e representantes de entidades setoriais.

A estrutura do Em Evidência na TV é clara: dois blocos de entrevistas, cada um com aproximadamente 45 minutos, o que permite um mergulho



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

em temas complexos sem o formato acelerado típico da TV convencional. Esse tempo de tela generoso favorece o desenvolvimento de pautas que exigem mais do que respostas protocolares — é um espaço onde se constrói conteúdo de interesse público.

Nos episódios recentes, o programa tem valorizado temáticas como municipalismo, saúde pública, tecnologia no setor jurídico e lideranças femininas, como na edição que recebeu a vice-presidente da Associação dos Procuradores do Município de Porto Alegre, Helena Panichi. Na entrevista, temas como a atuação estratégica da advocacia pública municipal, a necessidade de modernização com inteligência artificial e os desafios das PECs em tramitação foram tratados com clareza e densidade.





DE INTERESSE NACIONAL
Presidente do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes e o senador da República, Luis Carlos Heinze, convidados do programa



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



DE INTERESSE PÚBLICO
Pautas que impactam diretamente a comunidade do Rio Grande do Sul, são abordadas através de seus expoentes: na imagem, o diretor de Relações Institucionais da Aegea, Fabiano Dallazen

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



Além do conteúdo técnico e político, Em Evidência na TV também valoriza a dimensão humana de seus entrevistados. Em conversas com prefeitos, gestores e representantes de entidades, é possível conhecer não apenas suas agendas públicas, mas também seus valores e visões de futuro. Essa combinação de conteúdo e contexto aproxima o espectador das decisões que moldam o dia a dia das cidades gaúchas.

Outro diferencial está no ecossistema que sustenta o programa. Em Evidência na TV é uma extensão da Revista Em Evidência, publicação com mais de 100 edições que acompanha, de forma contínua, a evolução política e admi-



MUNICIPALISTA
A pauta predominante da Revista Em Evidência faz com que diversos prefeitos sejam constantemente entrevistados. Na imagem, o prefeito de Venâncio Aires, Jarbas da Rosa

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA





LIDERANÇAS SOCIAIS
Nas fotos, os presidentes da OAB/RS, Leonardo Lamachia, e do Cremers, Eduardo Trindade

nistrativa do Rio Grande do Sul há mais de 15 anos. Juntos, revista e programa, formam uma plataforma de comunicação comprometida com a valorização de lideranças regionais, com a visibilidade das iniciativas locais e com a promoção de debates sobre os rumos das gestões municipais e estaduais. Essa sinergia reforça o compromisso com uma cobertura qualificada, conectada à realidade do território gaúcho e aos desafios que atravessam a vida pública no estado.

Em Evidência na TV, assim como a Revista Em Evidência, mantém um compromisso editorial consistente com a valorização do municipalismo. Ao dar espaço permanente a prefeitos, vereadores, secretários e outras lideranças locais, o programa contribui para fortalecer o reconhecimento do papel central que os municípios desempenham na construção de impactam diretamente a vida das pessoas. Essa abordagem reflete a convicção de que é nas cidades que os desafios do país ganham forma concreta — e onde as soluções precisam ser construídas com urgência, diálogo e protagonismo.

Em um cenário midiático marcado por superficialidade e desinformação, Em Evidência na TV reafirma sua proposta de oferecer conteúdo relevante, produzido com seriedade e atenção ao que realmente importa. A cada domingo, o programa se consolida como uma vitrine das forças vivas que movimentam a política e os negócios do Rio Grande — e como uma ferramenta essencial para quem quer entender, de fato, o que está em jogo nas decisões que moldam nosso presente e futuro. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia


Rabusch
MODA FEMININA
HÁ 38 ANOS
UMA MARCA GAÚCHA
WWW.RABUSCH.COM.BR

INOVAR É CONECTAR: O PAPEL DE ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO NO FUTURO DOS MUNICÍPIOS

OUVE BRASIL



CRISTIANO FORTES ZANIN
Diretor de Desenvolvimento de Ecossistemas de Inovação na OuveBrasil

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

> “Municípios que investem na construção de um ecossistema de inovação estruturado abrem portas para novos modelos de desenvolvimento: incubadoras de startups, editais de fomento, hubs de tecnologia, eventos de cocriação, programas de formação profissional e parcerias com universidades”

Vivemos um tempo em que as mudanças acontecem em ritmo acelerado e os desafios se tornam cada vez mais complexos. Nesse contexto, inovar deixou de ser uma opção e tornou-se uma necessidade estratégica para cidades que desejam prosperar, gerar oportunidades e melhorar a qualidade de vida da sua população. Mas como estruturar a inovação de forma organizada e com resultados efetivos no nível local?

A resposta passa pelo fortalecimento dos ecossistemas de inovação — ambientes colaborativos onde os diferentes atores da sociedade (governo, empresas, instituições de educação e a comunidade) convergem seus esforços para gerar soluções e impulsionar o desenvolvimento. Este modelo, conhecido como Quádrupla Hélice, não é apenas uma teoria acadêmica. Quando colocado em prática, transforma o potencial de uma cidade em resultados concretos: atração de investimentos, geração de empregos, melhoria dos serviços públicos e fortalecimento das cadeias produtivas.

É papel dos municípios liderar, ou ao menos, estimular essa articulação. Afinal, é na escala local que as transformações acontecem com mais agilidade, sensibilidade e impacto direto. Prefeituras e gestores públicos podem assumir uma postura de fomentadores desses ecossistemas, promovendo políticas públicas inteligentes, criando espaços de diálogo entre os setores e investindo em educação, empreendedorismo e tecnologia.

Importante destacar que um ecossistema de inovação funcional não se impõe, mas se constrói com confiança, diálogo e ações integradas. É preciso superar a divergência de intenções e expectativas entre os diferentes setores e fomentar uma visão de futuro compartilhada, onde as diferenças entre os atores sejam fonte de criatividade, complementaridade e inovação.

Cidades com vocações diferentes — seja na indústria, no agro, no turismo ou na economia criativa — podem e devem usar a inovação como estratégia para transformar seus potenciais em resultados duradouros. Nesse processo, o protagonismo local é essencial: os municípios devem tomar a dianteira na mobilização de seus talentos, recursos e instituições.

> “[...] é na escala local que as transformações acontecem com mais agilidade, sensibilidade e impacto direto”

Municípios que investem na construção de um ecossistema de inovação estruturado abrem portas para novos modelos de desenvolvimento: incubadoras de startups, editais de fomento, hubs de tecnologia, eventos de cocriação, programas de formação profissional e parcerias com universidades

Desenvolver um ecossistema de inovação é um caminho exigente, mas recompensador. Ao fazer isso, o município não apenas estimula a economia, mas gera pertencimento, desperta talentos locais e constrói, com todos os seus atores, uma nova cultura de desenvolvimento baseada na cooperação, no conhecimento e na criatividade.

Inovar, no contexto municipal, é antes de tudo conectar pessoas em torno de um propósito comum. E quando isso acontece, surgem oportunidades que transformam cidades — e vidas.

PARA SABER MAIS
OuveBrasil
0800 591 1836 | (51) 99393-2321

DEISI MARANATA É ESCOLHIDA COORDENADORA DO FÓRUM DAS PRIMEIRAS-DAMAS DA GRANPAL

Fórum renova liderança e reforça políticas para mulheres em foco

Secom/Granpal

SECOM/GRANPAL



> “O Fórum foi criado em 2021, pela própria Deisi Maranata, com reuniões mensalmente para tratar de pautas, projetos, trocar experiências, visitar as primeiras-damas e conhecer um pouco melhor os municípios envolvidos”

O entendimento das pautas dos municípios da Região Metropolitana foi o tema central debatido no primeiro encontro de 2025 do Fórum das Primeiras-Damas da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Granpal), realizado em Porto Alegre. O encontro serviu para a escolha da nova coordenadora do Fórum, conhecer as novas primeiras-damas e trocar experiências. A escolhida foi Deisi Maranata, primeira-dama do município de Guaíba.

“Assumo com muita alegria mais uma vez essa missão e a nossa meta é unir as primeiras-damas na defesa de pautas que são comuns aos municípios da região, como o enfrentamento da violência contra as mulheres e o cuidado com nossas crianças e adolescentes. Que possamos trocar experiências e conhecer os 'cases' de sucesso dos municípios”, diz.

O Fórum foi criado em 2021, pela própria Deisi Maranata, com reuniões mensalmente para tratar de pautas, projetos, trocar experiências, visitar as primeiras-damas e conhecer um pouco melhor os municípios envolvidos. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPA **EM EVIDÊNCIA NA TV**

JOÃO FRANCISCO FEIJÓ

Prefeito de Barra do Ribeiro

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Edição: Patrícia Cruz e Lucio Vaz

O Em Evidência na TV, (domingos, das 17h30 às 19h, na Masper TV e também no @revistaemevidencia no YouTube), teve o prazer de receber o novo prefeito de Barra do Ribeiro, João Francisco Feijó. Nesta conversa, ele falou sobre os próximos projetos para fomentar o agronegócio local, a educação e o turismo da região. Também, revelou detalhes sobre a chegada de uma nova fábrica no município e os benefícios que esse empreendimento vai trazer para todos. Confira a seguir, alguns trechos desta entrevista

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



Que projetos o senhor possui para impulsionar o desenvolvimento da comunidade rural e o fortalecimento do agronegócio local?

De uma certa forma, nós queremos atender toda a nossa comunidade do interior, seja ele o pequeno, o médio e o grande produtor rural. Eu tenho muita preocupação com o êxodo rural, que vem acontecendo nos últimos anos. As crianças começam a estudar e na fase da adolescência, querem ir para a cidade. Então, nós queremos investir fortemente nos jovens. Com a intenção de que essas crianças sejam estimuladas a permanecer no interior ajudando seus pais. Sabemos que vivemos um mundo muito moderno, que temos tudo na palma da mão. Nós precisamos colocar a internet no interior, porque agora virá a nota fiscal eletrônica. Em suma, queremos investir fortemente na educação de nossos jovens, tanto do interior, quanto da cidade.

Qual a importância da cooperação intermunicipal para o fortalecimento do desenvolvimento regional?

Nós queremos, com a chegada da CMPC, que seja bom para todos os municípios da Costa Doce. Pretendemos iniciar uma conversa com todos os nossos vizinhos, como Sertão Santana, Mariana Pimentel, Tapes, Cerro Grande, Sentinela e Guaíba, que são os mais próximos, para fomentar o nosso comércio e o nosso turismo, inclusive o rural também. A nossa Serra é tão bonita e, às vezes, não é divulgada e nem explorada. O turismo é necessário, por isso essa importância na nossa conversa. Nós pretendemos ter esse diálogo, para todos aprovei-

tarem, desfrutarem desse momento que é a chegada dessa grande empresa na nossa cidade.

Como está o processo de instalação da fábrica?

As obras iniciam no ano que vem. Em 2025, a princípio será feita uma estrada RS-710, que vai ter um acesso para caminhões e carretas da CMPC, saindo direto no Horto Florestal Barba Negra. A CMPC é uma empresa de celulose, que vai construir uma empresa maior que a do Chile e a de Guaíba, pelas informações que temos. Serão disponibilizados em torno de 10.000 empregos diretos e indiretos. Então, a nossa população vai dobrar. É claro, que temos as nossas preocupações com a questão da segurança e saúde. Nós temos um Pronto Atendimento e com a fábrica aumentará o número de consultas. Então, tudo isso nos preocupa. A escola também, pois muitos funcionários vão morar lá com os seus filhos. Por isso, estamos nos preparando e reestruturando nossas Secretarias, para poder absorver todas essas demandas que estão para chegar em nossa cidade. Possuímos uma equipe preparada e capacitada, mas no início de governo tem muita coisa para ser acertada. Eu creio que até uns três meses, nós conseguimos ficar com tudo em dia.



Como foi o Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, ocorrido em Brasília?

Foi muito importante ter participado desse Encontro, pois estando em Brasília, obviamente aproveitamos para visitar ministros e ter o contato com os deputados. Fizemos alguns pedidos. Nós sabemos que em Brasília é tudo muito corrido, então não conseguimos falar com todos, mas deixamos os nossos pedidos registrados. Consegui uma retroescavadeira com o deputado Alceu Moreira e deixamos o nosso pedido de emenda. Assim que for aprovada, a Lei Orçamentária Anual, serão liberados valores para todos os municípios do nosso país.

Qual a diferença entre trabalhar na iniciativa privada e na prefeitura?

Eu sou morador do interior e pecuarista. Por isso, nós temos um contato direto com as pessoas. Eu tenho 50 anos, morei a vida toda no mesmo local. Por oito anos fui vereador, por isso, tenho contato com a comunidade praticamente todos os dias. Fui presidente da Câmara dos Vereadores por três anos. O meu pai teve dois mandatos, como vereador também. Conheço bem a cidade e fico feliz de poder trabalhar nela. É claro, que nós queríamos fazer muito mais em pouco tempo, mas é impossível. Então, ficamos limitados. Algumas coisas sabemos que são demoradas, nós que

viemos da vida privada, vamos para a prefeitura e encontramos a licitação, que demora bastante. Eu sempre cito um exemplo, como eu tenho uma fazenda é muito simples quando compro um saco de ração ou de cimento. Pela prefeitura, não é assim, porque existe a licitação, a não ser que seja uma coisa emergencial, que é um caso à parte.

O senhor pretende manter um bom diálogo com a Câmara Municipal?

O prefeito tem que estar conectado com a sua população e com a Câmara de Vereadores. Nós estamos aqui só de passagem. A nossa vida passa muito rápido. Então, hoje eu estou prefeito e já estive vereador. Acredito que as redes sociais ajudam muito, mas é muito fácil você criticar um político ou a ação de alguém na internet. Eu sempre falava para o ex-prefeito Jair, que sabia o quanto era difícil sentar naquela cadeira e os problemas que o prefeito tem que absorver.

Qual o objetivo do projeto Casa Itinerante?

Esse é um trabalho muito importante que a Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social, Cidadania, Habitação, Mulher, Família, Juventude e Direitos Humanos desenvolve. Nós temos a Casa da Mulher e, agora, eles tiveram a brilhante ideia de ir até a comunidade, porque sabemos que a violência doméstica é uma questão bem delicada. Então, elas estão indo até a comunidade. Você tem uma associação de bairro, onde vai a equipe da Casa das Mulheres, com a secretária e faz um atendimento, brincadeiras e massagem. Eu participei de uma reunião, no bairro Pavão, que tinha aproximadamente umas 40 mulheres. Elas participam também das palestras e tem um coffee break. Então, elas têm um momento entre elas para desabafar. Existem muitas coisas que acontecem que nem imaginamos, que envolvem as crianças, então é muito complicado. Esse trabalho é valioso, porque às vezes a pessoa se sente

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



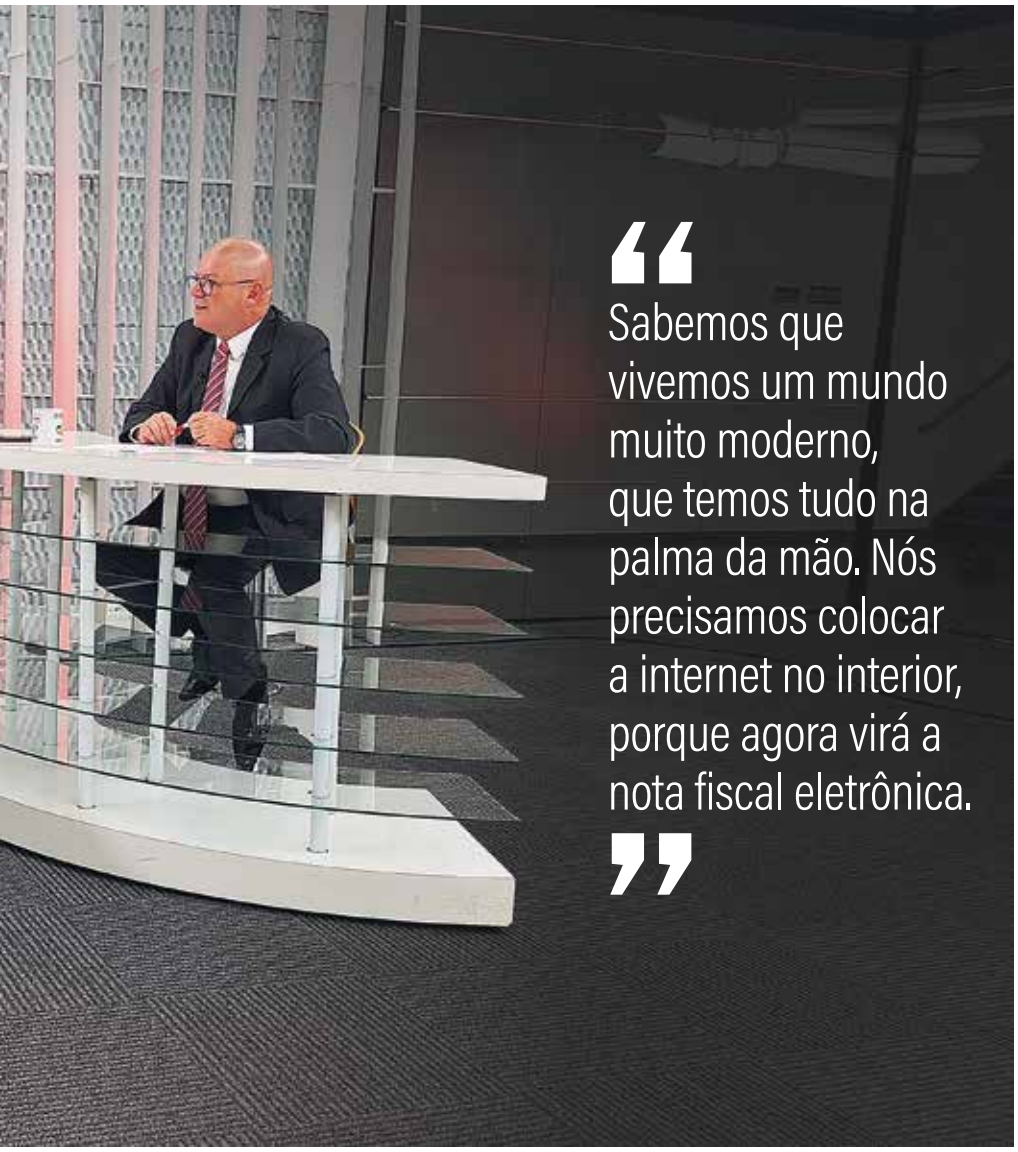
constrangida de ir até a Casa da Mulher. O objetivo deste projeto é atingir todos os bairros, inclusive no interior também, que tem vários problemas também. O prefeito tem que possuir uma visão global e atender toda a comunidade. É isso que eu peço para todos os secretários e funcionários, tratarem a todos com respeito e carinho.

O senhor pretende realizar outras reuniões com os moradores para escutar as principais demandas do município, como aconteceu no bairro Passo Grande?

Eu moro em Passo Grande e lá começou um debate no grupo de WhatsApp. Eu já tinha participado de uma reunião no Centro e a segunda foi em Passo Grande. Fizemos na Escola João Evangelista, com a comunidade que mora ali, com uma média de 40 pessoas no total. Foi uma reunião muito boa, respeitosa e útil. Nós colocamos as situações do contrato, que tinha sido feito no ano passado, sobre a questão do encanamento. Então, queremos continuar com esse projeto, nós pretendemos fazer em todos os bairros.

Como está o andamento do projeto do Catamarã entre Barra do Ribeiro e Porto Alegre?

Esse é um projeto da gestão passada, no primeiro mandato do prefeito Jair



Machado, onde saiu essa ideia do Catamarã. Aconteceram muitas coisas e não foi concretizado. Eu acho que esse projeto ficará para depois da CMPC. Hoje, ele aconteceria mais pelo turismo, não só pelo transporte, mas eu preciso perguntar para a população, para ver se vai ter essa demanda, para eles irem até a Porto Alegre ou Guaíba. A nossa cidade, graças a Deus, tem bastante comércio e com a chegada CMPC sabemos que vai faltar até restaurante e hotel. Quando a fábrica estiver instalada, a previsão é terminar em 2029, eu acho que depois as pessoas vão sair de Porto Alegre, para ir até a Barra do Ribeiro ou de Guaíba até o nosso município. Portanto, se tiver uma demanda da população, nós vamos correr atrás do Catamarã.

Barra do Ribeiro tem 66 anos, o nosso programa tem um carinho muito grande pelo seu município. Quais as principais atividades da cidade?

Eu sou suspeito de falar, mas amo a minha cidade e aproveito para convidar a todos a conhecerem Barra do Ribeiro. O nosso município recebe turistas de várias cidades, na praia vai muita gente. Às seis horas da manhã, já começa a aparecer turistas na praia que é de lagoa, pois pega o Rio Guaíba e a Lagoa dos Patos. Vale ressaltar, que vai acontecer outra edição do Velejaço Solidário, um projeto idealizado pelo prefeito Jair. Nós temos o prazer de continuar esse trabalho. O Velejaço é muito importante, porque reúne em torno de 100 veleiros, que trazem doações. Essas doações são destinadas à Secretaria da Assistência Social e é distribuído para a população. Em abril, teremos um encontro de motos na nossa cidade. No ano que vem, nós temos o projeto de fazer a primeira ExpoBarra, para os plantadores de soja, arroz e batata doce. Não definimos a data ainda, mas vamos convidar também as empresas de tratores, carros, moto e implementos.

Como é que está a situação de Barra do Ribeiro após a enchente?

A nossa cidade, graças a Deus, não houve tanto estrago, por isso não teve calamidade pública, mas ficou em estado emergencial. Pegou bastante no bairro Picado, ali foi bem atingido. Mas, se fizermos uma comparação com as outras enchentes, essa foi menor que a de 2015. Todos já retornaram para suas casas, a prefeitura ajudou na gestão do prefeito Jair. Claro que alguns não queriam sair, mas a prefeitura sempre estava ali, atenta, cuidando com a Defesa Civil, através do prefeito Jair. Essa situação não dá para postergar, quando você vê que tem perigo, levanta os móveis e sai de casa.

Como está a Fábrica de Gaiteiros após a inundação?

O Borghettinho é uma pessoa maravilhosa e leva o nome da nossa cidade para todos os lugares. Ela foi atingida, mas eu acho que já está tudo recuperado, pelas informações que eu tenho. Agora, em dezembro, teve o Festival de Gaitas. Foi maravilhoso e a prefeitura sempre apoiou todos os eventos do Borghettinho. Você sabe que eu tinha um sonho de aprender a tocar com acordeão, eu fiz aula de gaita piano, só que a gaita ponto que é a do Borghettinho já é mais complicada, então não é para mim, acabei desistindo. Lá, eles fabricam a gaita e ensinam a tocar. Somos parceiros, além disso, a Fábrica de Gaiteiros é um ponto turístico na nossa cidade para visitar. ■

LATITUD VIAGENS



Passagens Aéreas
Viagens Corporativas
Pacotes de Viagens
Roteiros Personalizados
Locação de Veículos
Seguro Viagem
Assessoria Passaporte & Vistos
E muito mais.



@LATITUDVIAGENS

+55 51 98173 1307

www.latitudviagens.com.br

comercial@latitudviagens.com.br



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CAPA **EM EVIDÊNCIA NA TV**

GUILHERME VIEIRA

CEO do Escritório Vieira Advogados
Advocacia Penal, Empresarial e Tributária

Entrevista: Patrícia Cruz e Cláudio Andrade
Edição: Patrícia Cruz e Lucio Vaz

O programa Em Evidência na TV, (domingos, das 17h30 às 19h, na Masper TV e também no @revistaemevidencia no YouTube), entrevistou um dos juristas mais atuantes do Rio Grande do Sul, que está à frente de um importante escritório de advocacia da Capital gaúcha. Guilherme Vieira é firme em suas opiniões e não tem medo de dizer o que pensa em relação à realidade jurídica do país. Confira a seguir, alguns trechos desta conversa sobre a advocacia e os seus desafios, a redução da maioridade penal e a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF)



A advocacia é uma tradição na sua família, como a carreira do seu avô e pai, te influenciaram na hora de escolher a sua profissão?

Isso influenciou muito a minha escolha de trajetória de vida. Poucos sabem que o meu pai, o Ranolfo Vieira Júnior, além de ter sido delegado de Polícia, governador e secretário de Estado e agora presidente de banco, ele é advogado também. Mas a nossa história da família no Direito começou com o meu avô. Ele veio de um contexto muito duro, pois teve uma infância que não foi privilegiada e venceu por mérito próprio. Contra todas as estatísticas, ele chegou na posição de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul. E desde 2000, ele é um profissional ativo e atuante na classe gaúcha dos advogados. Certamente, a trajetória do meu avô influenciou a do meu pai, que naturalmente ingressou nas instituições de Estado, e acabou influenciando a minha escolha também.

Como foi o seu início da caminhada profissional?

A minha carreira foi muito parecida, em estrutura, mas não em grau, evidentemente, tanto com a do meu avô, quanto a do meu pai, que ocuparam as carreiras jurídicas mais relevantes do Estado. O meu avô, Ranolfo Vieira, foi promotor de Justiça, antes de ser desembargador e o meu pai, Ranolfo Vieira Jr., todos conhecem a sua trajetória. Com 17 anos, na minha primeira seletiva de estágio, eu fui selecionado para o Juizado Especial de Sapucaia do Sul, que é uma cidade muito carente na Região Metropolitana. Passada a fase dos estágios, tive algumas boas experiências dentro das instituições públicas, com cargos efetivamente técnicos, passei pela Procuradoria-Geral do Município (PGM) de Canoas, na gestão do deputado federal e ex-prefeito, Luiz Carlos Busato. Também, fui assessor parlamentar na bancada do PTB, aqui de Porto Alegre e assessor no Tribunal de Justiça. Por último, passei pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE), antes de largar o serviço público e me dedicar à advocacia privada.

Quais são os principais desafios da advocacia atualmente?

A advocacia tem vários desafios a serem superados. Eu acho que um deles, a Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Sul (OAB/RS), já tem enfrentado. É uma questão cultural da advocacia se sentir igualada às outras instituições de Estado. Por exemplo, para entrar no Tribunal de Justiça, eu já vi colegas tendo que tirar o sapato na hora da revista, sendo que o promotor de Justiça passa reto pelo detector de metais, são pesos diferentes na hora da revista. Então, eu acho que os advogados precisam se colocar nessa posição de igualdade, porque dentro do sistema de Justiça, o juiz não é mais que promotor, que não é mais que advogado e assim sucessivamente. Todos somos essenciais.

A OAB/RS tem uma campanha que defende que vídeo gravado não é sustentação oral. O senhor também considera que esse artifício do Plenário Virtual prejudica o desempenho dos advogados?

Eu acho importante reforçar o título da campanha da Ordem gaúcha, onde vídeo gravado, não é sustentação oral, porque se tentou e ainda se tenta afastar o advogado de dentro dos tribunais, reduzindo os espaços de oralidade dentro das decisões. Hoje, quando nós falamos em processo, todos os gabinetes de desembargadores e juízes estão sobrecarregados de demandas e é comum que se passe por algumas questões relevantes do caso. A oralidade da advocacia é um espaço que traz qualidade para a prestação jurisdicional. Quando damos um espaço para o advogado falar, ele tem a oportunidade de olhar no olho do desembargador e chamar a atenção para detalhes do processo. Então, não interessa a ninguém o ataque ou



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

> Então, não interessa a ninguém o ataque ou a supressão do exercício da advocacia, pois é um ataque à cidadania. Eu acho sempre salutar que se aumente os espaços de oralidade dentro do processo. Nós, como advogados, somos um instrumento da Justiça, no caso concreto de uma pessoa específica que pode estar no seu pior momento de vida

a supressão do exercício da advocacia, pois é um ataque à cidadania. Eu acho sempre salutar que se aumente os espaços de oralidade dentro do processo. Nós, como advogados, somos um instrumento da Justiça, no caso concreto de uma pessoa específica que pode estar no seu pior momento de vida.

Qual a solução para evitarmos os excessos dos tribunais e STF?

Esse é um assunto delicado e eu até como advogado, não vou me furtar a responder essa pergunta, mas aqui pisamos num terreno bastante acidentado, porque de fato esse problema existe. Nós sentimos todos os dias e a cidadania sente o cometimento de excessos por parte das autoridades. A solução possível é quase revolucionária, pois seria apenas o cumprimento estrito da lei. Nós devemos trazer a racionalidade de volta para o debate público e deixar a paixão para outros assuntos.

O senhor é a favor da anistia dos presos de 08/01?

Essa questão é bem sensível, hoje ela está em alta no debate, a anistia aos presos do 08 de janeiro. Eu me coloco como advogado atuante no Direito Penal. Às vezes, a pessoa pensa que o advogado criminalista quer a impunidade geral. Eu sou um garantista e quero o cumprimento da lei. O trabalho do advogado é essencialmente fazer cumprir a lei. No caso concreto daquela pessoa que foi acusada, nós queremos que o processo corra dentro das quatro linhas que já foram desenhadas e que nenhum dos ritos seja atropelado. Sendo assim, desejamos que o nosso cliente tenha um processo justo. Sobre a anistia dos presos de 08 de janeiro, temos ali o cometimento de crimes bastante graves. E esse é o problema,



> “Poucos sabem que o meu pai, o Ranolfo Vieira Júnior, além de ter sido delegado de Polícia, governador e secretário de Estado e agora presidente de banco, ele é advogado também. Mas a nossa história da família no Direito começou com o meu avô”

a combinação de várias condutas, que eu não concordo. Nós não podemos permitir, num país cujo lema é Ordem e Progresso, que eles sejam vilipendiados. Excesso nunca é bom, mas punir é necessário e faz parte do processo civilizatório. Cada um deve ser punido na medida da sua culpabilidade.

Qual a sua opinião sobre a Proposta de Emenda à Constituição que pretende reduzir a maioridade penal?

Essa é uma pauta bastante cara para a população, porque Segurança Pública é um dos temas mais relevantes do debate público. Então, essa proposta de redução da maioridade penal tem realmente um apelo popular. E aqui sou obrigado a colocar a minha opinião, junto com a profissional. Eu sou favorável à redução da maioridade penal. Eu não acho que seja adequado, sob nenhum prisma, que o indivíduo que tem 17 anos de idade e algumas semanas, mate alguém com um tiro na cabeça e cumpra as medidas socioeducativas. Então, eu acho, sim, que a redução da maioridade penal é necessária para alguns casos, como os crimes dolosos contra a vida.

O que seria para o senhor a Revolução pela Razão?

Eu escrevi um artigo, que foi publicado no Jornal do Comércio, no contexto das enchentes do ano passado. Eu me incomodo muito com a paixão sendo trazida para debates, em que ela não cabe. Nesse caso específico, me deixou enraivecido como cidadão, ver pessoas se aproveitando da desgraça, para acusar o prefeito e o governador. Então, esse texto faz a

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



reflexão sobre estar na hora de fazer uma revolução pela razão e guardar a paixão para onde é cabível.

Além do Direito Penal, o seu escritório tem como base uma forte atuação na área empresarial. A legislação brasileira favorece ou dificulta o empreendedorismo?

Ela prejudica, a legislação brasileira e o nosso sistema de Justiça, a forma como eles estão organizados prejudica o ambiente de negócio. E isso eu atribuo muito a uma falta de compreensão da pessoa sobre a Análise Econômica do Direito. É uma doutrina que é pouco explorada, onde diz que toda sentença gera invariavelmente um custo significativo. No Direito Penal, ela gera um custo para o Estado com a manutenção desse indivíduo preso e gera um custo para a família também. E no caso da empresa, quando o empreendedor monta o seu plano de negócio, ele baliza e faz sua análise de risco, dentro das regras que estão postas. E quando elas mudam de uma hora para outra, de onde ele vai tirar o orçamento para cobrir aquela nova regra? Nós podemos pegar, como exemplo, a reforma do Código Florestal do governo do Estado, que permitia o autolicenciamento da empresa. Agora, uma decisão do Supremo Tribunal Federal suspendeu os efeitos da reforma com base na inconstitucionalidade. Isso gera prejuízo para o CNPJ. E nunca podemos esquecer, que ele abriga famílias e não é só um número.

Qual a sua opinião sobre a Reforma Tributária?

O sistema tributário brasileiro é um dos mais complexos do mundo, o empresário que não tiver um contador e um tributarista bons, pode entrar para a fila da falência. Nós somos favoráveis a toda reforma, que parta de dois princípios: simplificar a ordem tributária e a redução geral das alíquotas. E, ao que tudo indica, vai acontecer o contrário, vamos passar por um período de hiper complicação, porque os dois sistemas vão conviver por dez anos. Imagina o universo de possibilidades, que vai se abrir para a judicialização, ocasionando uma insegurança jurídica. Enfim, se cria um ambiente de instabilidade, que afasta investidores, investimentos e aniquila o empresário, principalmente, o pequeno e médio. Então, essa reforma foi discutida muito brevemente, é importante dizer, que não teve o espaço adequado, foi passando adiante pelas comissões e o texto virou um Frankenstein.

Quais as suas considerações finais?

Em 2025, eu pretendo manter o ritmo de trabalho, com essa missão de tocar o escritório que possui o peso do sobrenome dos meus antecessores. E isso tem me consumido todas as horas do dia. Eu quero continuar expandindo a atuação no escritório, sem nunca esquecer que por trás de cada processo tem uma empresa, um cliente e uma pessoa física, enfim, não esquecer da gravidade e da seriedade que é o nosso papel. Levo isso a sério e amo o que faço, porque acredito muito na nossa missão.

A CONFIANÇA COMO ALICERCE PARA A TRANSFORMAÇÃO DO SANEAMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



FABIANO DALLAZEN
Diretor de Relações Institucionais da Aegea Saneamento e Participações S.A.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

> “A Aegea não está no Rio Grande do Sul para repetir fórmulas prontas, mas para desenvolver soluções específicas que respeitem o território, a diversidade dos municípios e a urgência de quem ainda vive sem coleta de esgoto ou água potável regular”

Os grandes processos de transformação só se sustentam quando alicerçados por um pacto coletivo de confiança. E é justamente esse pacto que temos buscado construir desde que a Corsan passou a ser operada pelo Grupo Aegea. A universalização do saneamento no Rio Grande do Sul é um objetivo ambicioso, previsto em lei, mas que só será viável se dialogar com as realidades locais, respeitar os pactos federativos e envolver os municípios como protagonistas.

Ao assumir o desafio de liderar as relações institucionais da Aegea no estado, trago comigo não apenas a experiência acumulada no setor público, mas o compromisso com a transparência e a responsabilidade que a população gaúcha exige — e merece. A transição da Corsan para um novo modelo de gestão tem exigido diálogo constante, escuta ativa e negociação técnica com os 317 municípios atendidos. Cada cidade tem sua própria história com o saneamento e, por isso, cada contrato precisa refletir compromissos claros, mensuráveis e exequíveis.

Nesse sentido, nosso esforço tem sido o de estabelecer uma nova cultura institucional, que supere as antigas dinâmicas e promova relações sustentadas por evidências, metas, prestação de contas e disposição ao aprimoramento contínuo. A Corsan segue pública nos compromissos — e mais eficiente na execução. Com um plano de investimentos de R$ 15 bilhões em dez anos, estamos falando de expansão de redes, de construção de centenas de estações de tratamento e de adoção de tecnologias capazes de reduzir perdas históricas e melhorar a qualidade da água distribuída.

Mas investimento, por si só, não basta. A confiança institucional se consolida quando há coerência entre discurso e prática. Temos atuado para oferecer previsibilidade tarifária, respeitando os mecanismos de regulação e reafirmando o papel do poder concedente municipal. Ao mesmo tempo, buscamos enfrentar gargalos sistêmicos, como o licenciamento ambiental, em diálogo com os órgãos de controle, pois entendemos que acelerar obras estruturantes não pode ser confundido com flexibilizar responsabilidades.

A interlocução com prefeitos, câmaras municipais, agências reguladoras e movimentos sociais faz parte do nosso cotidiano. Não nos furtamos ao debate, nem às críticas. Ao contrário: acreditamos que o processo de privatização da Corsan, por sua dimensão e impacto, exige escrutínio permanente. A solidez institucional se mede também pela capacidade de conviver com o contraditório e responder com resultados concretos.

Se hoje já entregamos relatórios públicos de qualidade da água por QR Code, se reduzimos perdas com tecnologias de geodetecção e se inauguramos o maior centro de pesquisa da história da Companhia, é porque entendemos que a legitimidade da nova gestão será construída todos os dias — com trabalho, presença e compromisso.

O saneamento básico, antes visto como um tema periférico, finalmente ganhou a centralidade que merece. E com ela, vêm também as responsabilidades. A Aegea não está no Rio Grande do Sul para repetir fórmulas prontas, mas para desenvolver soluções específicas que respeitem o território, a diversidade dos municípios e a urgência de quem ainda vive sem coleta de esgoto ou água potável regular.

Seguiremos construindo pontes. Algumas visíveis — como os 16,6 mil quilômetros de redes a serem implantadas até 2033. Outras, menos tangíveis, mas igualmente fundamentais: as pontes de diálogo, de confiança e de compromisso com o futuro do estado.

COMPLEXO CRISTO PROTETOR INAUGURADO

O maior Cristo do Brasil fica em Encantado e complexo torna-se um marco na nova fase do turismo gaúcho

Gabriela Nunes

A cerimônia foi marcada por uma missa rezada pelo cardeal Dom Silvano Maria Tomasi e o arcebispo Dom Jaime Spengler, além da apresentação da Ópera Gaúcha do Cristo Protetor.

Também foi lida uma mensagem enviada pelo Papa Francisco. "Esta majestosa obra, fruto da fé e da devoção de tantas pessoas, tornou-se desde a sua construção, em meio aos desafios da pandemia, um sinal eloquente do acolhimento e da esperança deste povo, inspirando nos milhares de peregrinos provenientes do mundo inteiro sentimentos de resiliência e de renovação, especialmente nos momentos de maior dificuldade como nas recentes catástrofes naturais que atingiram esta região", disse trecho da mensagem do líder da Igreja Católica.

Considerada a maior representação de Cristo do Brasil em altura, o monumento possui 43,5 metros. Com o complexo, a estrutura completa do monumento já está disponível para visitação.

O complexo conta com capela de vidro e fontes voltadas para os símbolos católicos. Também estão disponíveis, praça de alimentação, mirante e estacionamento aos visitantes.

A construção foi financiada pela Associação Amigos de Cristo de Encantado (AACE) e teve início em 2019.



SEM UM CENTAVO PÚBLICO
A construção foi financiada pela Associação Amigos de Cristo de Encantado (AACE) e teve início em 2019

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



> Esta majestosa obra, fruto da fé e da devoção de tantas pessoas, tornou-se desde a sua construção, em meio aos desafios da pandemia, um sinal eloquente do acolhimento e da esperança deste povo, inspirando nos milhares de peregrinos provenientes do mundo inteiro sentimentos de resiliência e de renovação, especialmente nos momentos de maior dificuldade como nas recentes catástrofes naturais que atingiram esta região
>
> **Papa Francisco**

FABIO ROSSETTO ASSUME COMO CONSELHEIRO DA BENET SAÚDE, VISANDO EXPANSÃO E APRIMORAMENTO ESTRATÉGICO

Na Benet, Rossetto assume o desafio de apoiar o crescimento em larga escala da empresa, ampliando o número de clientes e melhorando ainda mais a gestão dos custos dos planos de saúde

Tatiana Roesler

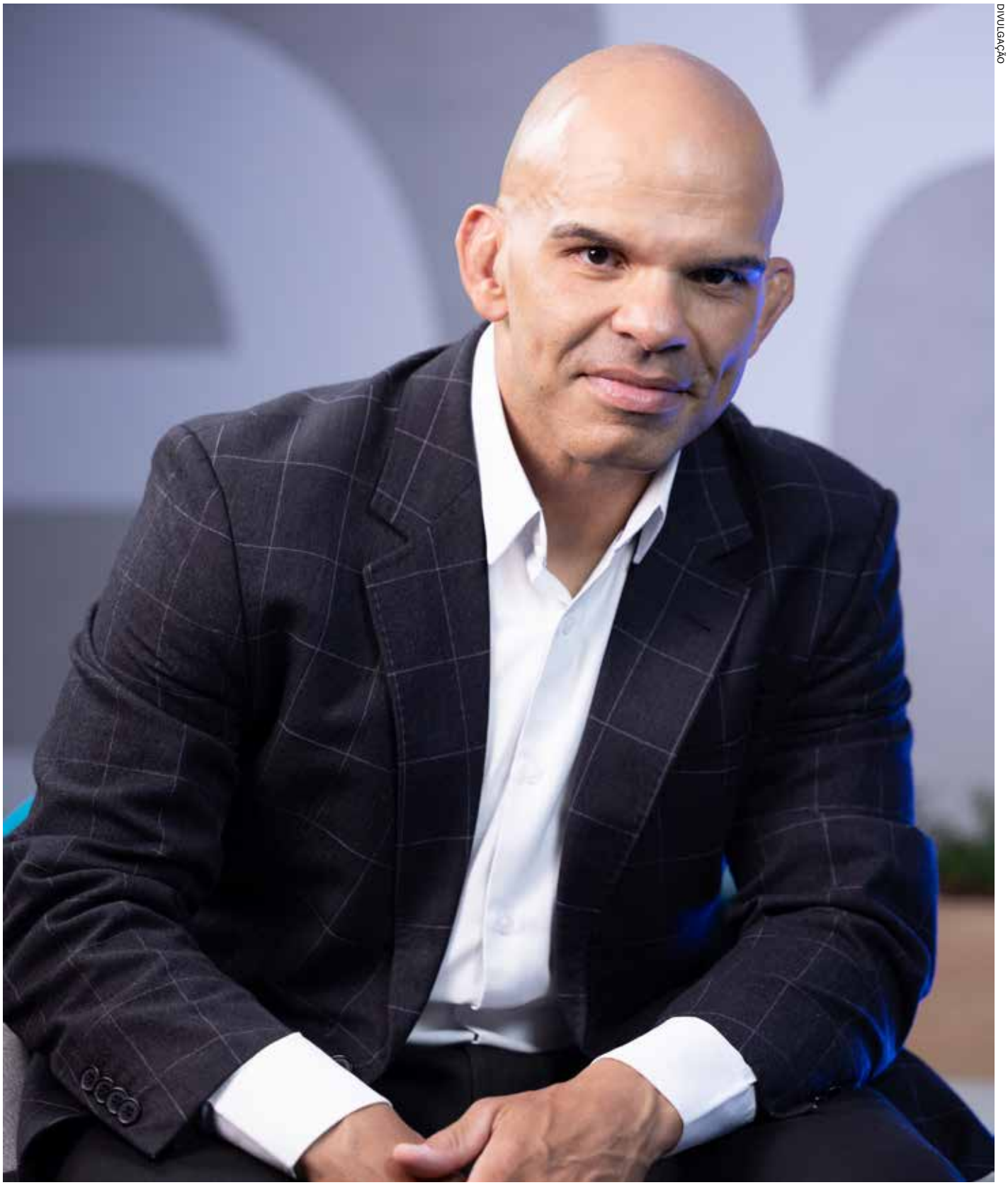
A empresa gaúcha Benet Saúde anuncia a entrada do executivo Fabio Rossetto como novo integrante de seu conselho administrativo. Com mais de 30 anos de experiência em consultoria e execução de estratégias de crescimento no setor de saúde e serviços, Rossetto foi responsável por projetos de grande impacto no mercado, incluindo a transformação do Centro Clínico Gaúcho (CCG), em parceria com o Banco Itaú. O projeto trouxe expressivo aumento de visibilidade para o CCG, que se destacou nacionalmente ao consolidar a maior transação na área de saúde de 2021. Sua atuação nesse projeto lhe rendeu o Prêmio Destaque Executivo do IBEF, destacando-o como uma liderança estratégica e eficiente na gestão de negócios de alta complexidade.

Na Benet, Rossetto assume o desafio de apoiar o crescimento em larga escala da empresa, ampliando o número de clientes e melhorando ainda mais a gestão dos custos dos planos de saúde. A Benet Saúde é reconhecida por seu modelo inovador que reduz significativamente os custos para os clientes ao promover uma gestão de planos de saúde. “A Benet desenvolveu uma capacidade única de controlar custos sem comprometer a qualidade dos serviços. É uma expertise que precisamos levar para mais empresas, garantindo a sustentabilidade do sistema e ampliando o acesso a um atendimento de saúde de qualidade e mais econômico”, comenta o CEO da empresa, Maurício Junqueira.

Com um histórico de 32 anos no setor e um índice de retenção expressivo, a Benet se prepara para expandir sua atuação para todo o território nacional, com uma meta de dobrar de tamanho nos próximos três anos. Segundo Rossetto, o plano é alcançar o crescimento por meio de parcerias estratégicas e expansão orgânica, sempre mantendo o foco na governança corporativa e na transparência com os clientes. Ele destaca que, diante de um setor onde os custos com planos de saúde podem sofrer reajustes anuais de até 100%, a empresa oferece uma solução sustentável, que atende à crescente demanda de médias e grandes empresas em busca de alternativas de gestão de saúde mais econômicas e eficientes.

“A chegada de Fabio Rossetto reforça a estratégia de longo prazo da Benet, que aposta na otimização de processos e no controle de fraudes, frequentemente presentes no setor”, reforça Junqueira. “Com o objetivo de impactar positivamente milhares de beneficiários, a empresa busca consolidar-se como referência em gestão de planos de saúde, comprometida com o equilíbrio entre qualidade de serviço e custo para seus clientes”.

Com a experiência de Rossetto em crescimento estratégico e governança corporativa, a Benet Saúde espera não apenas ampliar sua base de clientes, mas também consolidar-se como uma das principais opções para empresas que desejam um parceiro sólido na gestão de saúde



DIVULGAÇÃO

EXPERTISE EM ESTRATÉGIA

Com mais de 30 anos de experiência em consultoria e execução de estratégias de crescimento no setor de saúde e serviços, Rossetto foi responsável por projetos de grande impacto no mercado, incluindo a transformação do Centro Clínico Gaúcho (CCG), em parceria com o Banco Itaú

FILAS, LEITOS FECHADOS E NEGLIGÊNCIA: A CRISE SILENCIOSA DA SAÚDE PÚBLICA EM PORTO ALEGRE

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



DR. THIAGO DUARTE
Médico e deputado estadual

A população de Porto Alegre está sob risco. A rede de Atenção Básica entrou em colapso com filas intermináveis de pacientes nas emergências dos hospitais. Atualmente, mais de 200 mil pessoas aguardam por uma consulta, cirurgia ou um exame na Capital gaúcha. Isso é mais de 10% do total de habitantes da Capital, números da própria Secretaria Municipal de Saúde, responsável pela gestão. No ano passado, eram 132 mil pessoas, todas de Porto Alegre, sem contar os pacientes da Região Metropolitana e interior do Estado; ou seja, um aumento de mais de 53% da demanda reprimida. A situação não melhora, ao contrário, só piora. E cada vez mais pessoas buscam o atendimento pela falta de resolubilidade da Secretaria Municipal da Saúde. O tempo está passando. Doenças curáveis estão se tornando incuráveis, pela demora no atendimento. Muitas pessoas podem ficar aleijadas e morrer por falta de atendimento na rede pública municipal de saúde.

Além da falta de gestão, outro problema crônico é a redução do número de leitos, que representam uma redução de 27 mil internações por ano, em Porto Alegre. Isso se deve a uma sequência de fechamento de hospitais com a complacência da prefeitura. Primeiro foram instituições como o Hospital Álvaro Alvim, o Hospital Parque Belém e a Beneficência Portuguesa. E mais, recentemente, o Hospital Porto Alegre, que poderia ser uma grande UPA no centro com leitos hospitalares de retaguarda. Falando nisso, os quatro pronto atendimentos operam acima da capacidade, sendo que apenas um é classificado como UPA no Ministério da Saúde. Assim o município deixou de arrecadar 37 milhões de reais por ano. É preciso buscar habilitação em Brasília, para receber mais recursos. Outro exemplo da falta de produtividade é, por exemplo, o que ocorreu num Hospital de Porto Alegre que recebeu recursos estaduais para realizar 490 cirurgias e efetivou, pasmem, apenas 32 procedimentos em quase um ano, mesmo tendo o gestor municipal recebido integralmente o recurso estadual. Um absurdo!

Para enfrentar esse caos na rede de saúde, principalmente, em Porto Alegre, é fundamental que a Atenção Básica adote medidas como a abertura dos postos em horários alternativos à noite e aos finais de semana. No feriado de Carnaval e agora no de Páscoa, por exemplo, a rede pública de atenção básica ficou fechada quase uma semana e sabidamente pelo menos 80% dos pacientes que estão nas emergências são classificados como azuis e verdes e poderiam ser atendidos nos Postos de Saúde ou UPA (se existissem em Porto Alegre).

Também é necessário reabrir mais leitos e retomar os serviços no Hospital Parque Belém, Hospital Beneficência Portuguesa e Hospital Porto Alegre, que devem ser ativados em sua plenitude, assim como a realização de mutirões de consultas e cirurgias para reduzir as filas. Estamos na UTI, as doenças não param. É preciso gestão e comprometimento com a saúde da população. A saúde do Estado do Rio Grande do Sul também depende da Capital, Porto Alegre.

Além da necessária melhoria da gestão, outra questão importante para a saúde do Estado do Rio Grande do Sul é o financiamento do SUS. Aprovamos, em 2024, uma lei histórica para o Estado, o Projeto Pró-Hospitais, que tem o objetivo de ampliar o atendimento à população nos hospitais públicos municipais, estaduais, filantrópicos e Santas Casas.

O projeto, de minha autoria, junto com os deputados Airton Artus (PDT) e Cláudio Tatsch (PL), permite que empresas gaúchas possam repassar até 5% do ICMS para as instituições que atendem pelo SUS. A medida é fundamental para ampliação e manutenção dos serviços e o atendimento hospitalar nas comunidades. Com essa lei o empresário pode destinar o ICMS que pagaria ao Estado para investimentos para hospitais da sua região, trazendo maior sustentabilidade às instituições, ajudando a cobrir o déficit da tabela do SUS. Um grande marco na melhoria da Saúde no Rio Grande do Sul.

> “O projeto, de minha autoria, junto com os deputados Airton Artus (PDT) e Cláudio Tatsch (PL), permite que empresas gaúchas possam repassar até 5% do ICMS para as instituições que atendem pelo SUS. A medida é fundamental para ampliação e manutenção dos serviços e o atendimento hospitalar nas comunidades. Com essa lei o empresário pode destinar o ICMS que pagaria ao Estado para investimentos para hospitais da sua região”

Segundo estimativas da Secretaria Estadual da Fazenda, a expectativa é arrecadar um bilhão de reais por ano com o programa Pró-Hospitais, o que vai viabilizar a construção, ampliação e manutenção das Casas de Saúde, bem como a compra de insumos, equipamentos hospitalares e demais gastos de custeio. É um grande avanço para nossa sociedade.

LEBERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

UVERGS PROMOVE ENCONTRO ESTADUAL DE VEREADORES

Gabriela Nunes



A União dos Vereadores do RS reuniu grandes lideranças na Capital do estado, durante o Encontro Estadual de Vereadores. Além do presidente da entidade, Silomar Garcia, o evento contou com nomes como: a vice-prefeita de Porto Alegre, Betina Worm; a presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, Comandante Nádia; o gerente de Relações Institucionais da Aegea, Cesar Faccioli; e o diretor-executivo da Confederação Nacional de Consórcios Municipais, Vanoir Koehler, entre outros





CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

PRIMEIRA PESSOA

MÁRCIO IRION

Sócio-fundador da Irion Advogados e CEO do Grupo Irion

Entrevista: Lucio Vaz

Em um país como o Brasil com uma das maiores cargas tributárias, atingindo mais de 35% do PIB, é inevitável a constituição do passivo tributário. A questão é como os CEOs lidam com a ansiedade da decisão de permitir a constituição de débitos tributários, que, inevitavelmente, carregam consigo uma série de implicações jurídicas, e, muitas vezes, com impacto econômico e criminal. Por outro lado, aqueles que compreenderem que esta decisão pode significar justamente a melhor alternativa para o crescimento do negócio estarão à frente de seus concorrentes. Nesta entrevista, analisamos este cenário e seus desdobramentos, com o advogado Márcio Irion, sócio-fundador da Irion Advogados. Confira

O Brasil figura entre os 15 países com maior carga tributária, qual o principal ônus desta realidade?

O Brasil tem uma das maiores cargas tributárias do mundo, há muito tempo. Atualmente, o país figura entre as 30 nações com maior imposição de obrigações tributárias do mundo, e isto, de longe, não contribui para o desenvolvimento econômico, assim como prejudica os mais pobres, haja vista que ao longo de mais de 40 anos todos os governos não conseguiram entregar serviços públicos de qualidade estando em último colocado como provedor de serviços essenciais para a população, tais como saúde, educação, segurança, transporte, logística, entre outros. De acordo com estudos das OCDE – Organização para Cooperação do Desenvolvimento Econômico, o impacto da carga tributária no Brasil impacta pouco mais de 33% do PIB, o que coloca nosso país como detentor da maior carga tributária da América Latina e do Caribe.

Como entender a carga tributária no Brasil?

Entender o sistema tributário em nosso país é muito difícil, pois é necessário compreender primeiro as competências de arrecadação que a Constituição assegurou aos Estados, Municípios e União. Em que pese a Carta Magna de 1988, ter assegurado as competências e os impostos que cada um poderia administrar e arrecadar, o problema surge com as imposições das obrigações acessórias que advém da regulamentação de cada tributo, em especial os administrados pela União. Esta complexidade se torna mais evidente a partir da discricionariedade de cada Estado ao regulamentar principalmente o ICMS, imposto não cumulativo, que possui, na sua real aplicação, muitas variáveis que acabam por restringir o crédito, que inevitavelmente implicam no aumento indireto do imposto a recolher. Já no que se refere aos municípios, basicamente a constituição assegurou a autonomia para estes entes da Federação de recolher os impostos sobre serviços, o que na maioria das cidades brasileiras não traduz muita complexidade. O problema surge com a maior fatia do bolo, que são os impostos e contribuições administrados e arrecadados pelo governo federal, tais como Imposto de Importação – II, Imposto Sobre Produto Industrializado - IPI, PIS, COFINS, Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSSLL, o IRPJ, e o INSS.

> “De acordo com estudos das OCDE – Organização para Cooperação do Desenvolvimento Econômico, o impacto da carga tributária no Brasil impacta pouco mais de 33% do PIB, o que coloca nosso país como detentor da maior carga tributária da América Latina e do Caribe”

Qual o real impacto destes tributos no resultado das empresas?

É evidente que a Constituição, no desejo do constituinte, não foi criar um sistema tributário complexo que acarretasse a perda de competitividade do país, até porque, em 1988, o Brasil não tinha uma participação industrial internacional. Por óbvio que o constituinte tinha como desejo criar uma distribuição mais equilibrada das receitas públicas, assegurando aos entes federados condições financeiras de gerir suas administrações. Contudo, ao longo dos anos os governos passaram a gastar muito mais do que poderiam, gerando assim a necessidade de ampliação constante das arrecadações, para dar suporte às obrigações assumidas. Como a Constituição não autorizou a criação de novos impostos, as administra-



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

A IMPORTÂNCIA DA ASSESSORIA JURÍDICA EMPRESARIAL
Segundo Irion, "O Passivo Tributário pode ser o maior aliado na hora de definir as estratégias de crescimento das empresas", na foto com os colegas, Igor Kuze, Carolina Paaz e Carolina Freitas

ções públicas se viram obrigadas a criar meios de ampliar as receitas, criando brechas de limitações ao poder de crédito ou de ampliação de alíquotas e base de cálculo. Para melhor exemplificar, cito um caso para cada ente da Federação, no que se refere aos Municípios, a Constituição assegurou a imunidade no pagamento do ITBI, consagrado no art. 156, § 2º, I, da Constituição Federal que estabelece que o ITBI não incide sobre a transmissão de bens ou direitos incorporados ao patrimônio de pessoa jurídica em realização de capital, nem sobre a transmissão de bens ou direitos decorrente de fusão, incorporação, cisão ou extinção de pessoa jurídica, salvo se, nesses casos, a atividade preponderante do adquirente for a compra e venda desses bens ou direitos, locação de bens imóveis ou arrendamento mercantil. Contudo, muitas prefeituras espalhadas pelo Brasil, "criaram" um novo entendimento sobre a referida imunidade, o qual impuseram a incidência do tributo para a diferença entre o valor atribuído e o valor de avaliação da Prefeitura, acarretando assim um aumento de custo ao empreendedor. No que se refere aos Estados inúmeras seriam os exemplos a citar, mas vamos focar no direito de transferência de crédito de ICMS para exportadores, a lei assegura a não cumulatividade desse imposto, haja vista que o mesmo é não cumulativo, no entanto, muitos Estados ao regulamentar o ICMS, passaram a limitar a transferência dos créditos indevidamente, já no aspecto dos tributos federais o problema se amplia, pois a administração pública passou a regulamentar a arrecadação por obrigações acessórias, muitas vezes distorcendo por completo a real incidência do imposto, como no caso do PIS e COFINS não cumulativo ao qual a Receita Federal "criou" um conceito de insumo para o direito aos créditos, limitando o referido direito que ao final e ao cabo acabaram por impactar na BC-Base de Cálculo, gerando assim um aumento da carga tributária, por fim, o caso da não incidência dos tributos (em especial ICMS) pagos na Base de Cálculo do PIS e da COFINS.

De que forma os passivos tributários podem ajudar no crescimento das empresas?

A complexidade tributária no Brasil, ainda é vista pelos CEOs, como um "problema", o que de fato é, se for visto como obrigação incondicional. Há muitos anos nos debruçamos para entender a forma de pensar dos técnicos fazendários que em primeira análise são os responsáveis por encontrar alternativas criativas de ampliação da arrecadação. Do ponto de vista da advocacia tributária, cabe a nós pensarmos as estratégias para que os passivos existentes possam contribuir com o incremento dos resultados e do crescimento das empresas, que em prima face impactam economicamente, pois, contabilmente, é dever das empresas lançar em balanço as previsões de risco e provisionamento dos passivos. Contudo, se olharmos para as empresas em geral, veremos que a complexidade e a análise de cada empresa implicam em desenhar uma estratégia diferente, se levarmos em consideração as necessidades das empresas, vamos avaliar a causa do passivo, se ela se deu por escolha ou necessidade, que pode variar desde a decisão de pagar a folha de pagamento, ou fornecedores para que a atividade fim não venha a parar. Contudo, há casos em que é necessário a ampliação dos negócios exigindo das empresas alto esforço de na geração de capital, muitas vezes alavancando o negócio com operações financeiras. É aí que surgem as brechas, cabendo ao advogado especialista em Direito Tributário avaliar riscos e oportunidades, verso resultado pretendido. Vejam que no caso concreto, o que se pretende é agir de forma similar a administração fazendária, criando alternativas para as empresas crescerem de forma sustentável, dentro da legalidade, pois, geralmente, o poder público impõe aos contribuintes obrigações questionáveis. Neste sentido, decidir por não pagar os tributos, ou questionar a incidência de tal obrigação, pode se tornar uma boa alternativa para os objetivos das empresas, inclusive para os casos de revisão dos tributos pagos ao longo dos últimos cinco anos. Do ponto de vista técnico, jurídico e estratégico, é muito melhor avaliar as alternativas jurídicas para alavancagem do negócio e para ampliação dos resultados por meio do planejamento tributário do que optar pela alavancagem financeira por meio de operações de crédito, isto sem levar em conta que a revisão geral dos tributos pagos acarretará redução futura dos recolhimentos.

"Contudo, muitas prefeituras espalhadas pelo Brasil, 'criaram' um novo entendimento sobre a referida imunidade, o qual impuseram a incidência do tributo para a diferença entre o valor atribuído e o valor de avaliação da Prefeitura, acarretando assim um aumento de custo ao empreendedor"

Qual o impacto da Reforma Tributária?

A Reforma Tributária simplificará e unificará os tributos sobre o consumo. A principal mudança será a extinção de quatro tributos (PIS, COFINS, ICMS



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

ESTRATÉGIAS TRIBUTÁRIAS PARA CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

No contexto atual, onde o poder público frequentemente impõe obrigações tributárias questionáveis, as empresas buscam alternativas legais para crescimento sustentável. Optar por não pagar tributos ou questionar sua incidência, dentro da legalidade, pode ser uma estratégia eficaz para atingir os objetivos empresariais, similar às práticas da administração fazendária

e ISS), que serão fundidos em dois: uma Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que será administrada pelo governo federal, um Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que estará sob gestão dos estados e municípios. CBS e IBS terão a mesma base de cálculo e as mesmas regras. O governo também propôs que mudanças na forma de tributar o patrimônio, com cobrança de imposto sobre meios de transporte de luxo (como iates e jatinhos) e no imposto sobre heranças. Infelizmente o que parece bom se tornará ainda pior, a reforma proposta trará muitos problemas do ponto de vista do equilíbrio da Federação e da forma de distribuição da arrecadação, principalmente pelo fato de que as principais decisões virão de um "conselhão", composto de forma plural por todos os estados. O resultado da "Reforma Tributária" é que o Brasil será o segundo país do mundo com maior tributação, atingindo a alíquota geral que chegará a 26,5%, perdendo somente para a Hungria que tem 27%.

SERVIDORES QUALIFICADOS PARA A RECONSTRUÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

SECOM/GOV RS



DANIELLE CALAZANS
Secretária de Planejamento, Governança e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

> “Sob a liderança da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, o projeto saiu do papel e já apresenta resultados expressivos”

Reconstruir o Rio Grande do Sul com inteligência, resiliência e visão de futuro é a prioridade absoluta do Governo Eduardo Leite diante dos eventos climáticos sem precedentes registrados em 2024. Para garantir que essa missão se concretize de forma eficaz, o Estado acelerou a implementação de um projeto estratégico: a reestruturação das carreiras dos servidores públicos.

Em construção desde 2023, a proposta visou tornar as carreiras do Poder Executivo mais atrativas, valorizando os profissionais responsáveis por transformar políticas públicas em ações concretas e duradouras. Sua aprovação pela Assembleia Legislativa, em julho de 2024, marcou o ponto alto de um processo pautado pelo diálogo amplo e pela escuta ativa de todas as categorias envolvidas — uma conquista construída em parceria com os parlamentares e com o funcionalismo.

Sob a liderança da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, o projeto saiu do papel e já apresenta resultados expressivos. Um dos marcos foi a abertura do processo seletivo para a contratação de mais de dois mil servidores temporários, distribuídos em 58 especialidades diferentes. A mobilização foi histórica: 86,2 mil interessados, mais de 56 mil inscrições homologadas e cerca de dez mil aprovados após criteriosa análise curricular.

Essa movimentação integra as diretrizes do Plano Rio Grande, que articula a resposta emergencial à catástrofe climática com ações estruturantes de médio e longo prazo. Ao lado das novas contratações temporárias, o governo também convocou os analistas aprovados no mais recente concurso público, reforçando o quadro permanente e garantindo a continuidade das políticas de valorização e qualificação dos servidores.

> “Um dos marcos foi a abertura do processo seletivo para a contratação de mais de dois mil servidores temporários, distribuídos em 58 especialidades diferentes. A mobilização foi histórica: 86,2 mil interessados, mais de 56 mil inscrições homologadas e cerca de dez mil aprovados...”

Essas iniciativas traduzem, na prática, o compromisso do Estado com uma gestão pública moderna, eficiente e preparada para os desafios do presente e do futuro. Com planejamento responsável, servidores qualificados e foco em resultados, o governo trabalha incansavelmente para entregar à população gaúcha serviços cada vez melhores e mais alinhados às suas necessidades.

A reconstrução do Rio Grande do Sul passa, antes de tudo, por pessoas. E os servidores públicos estão na linha de frente dessa transformação.

Quem faz, está **Em Evidência.**
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE:
51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em evidência


ESCOREL
CONTABILIDADE
Há mais de
50 ANOS
Trazendo soluções contábeis para
empresas e alavancando negócios.
Entre em
contato
conosco.
MITRA
inteligência contábil

KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV INFINITAS POSSIBILIDADES



AGÊNCIA ALRS

CAPA **PERFIL**

PEPE VARGAS

UMA TRAJETÓRIA QUE INTEGRA SAÚDE, GESTÃO PÚBLICA E ARTICULAÇÃO POLÍTICA EM DEFESA DO RIO GRANDE

Lucio Vaz

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

Nascido em Nova Petrópolis e criado em Caxias do Sul, Gilberto José Spier Vargas, o Pepe, carrega consigo marcas que definem sua longa e consistente trajetória política. Médico homeopata por formação, iniciou sua vida pública ainda jovem, envolvido com o movimento estudantil. Foi dessa militância que emergiu o impulso para transformar causas em políticas, que o acompanharia por mais de três décadas de atuação nos três níveis da Federação.

Filho da Serra Gaúcha e com raízes fincadas em Caxias do Sul, onde vive até hoje, Pepe Vargas construiu ali seu primeiro reduto eleitoral. Casado com Ana Corso e pai de duas filhas, Gabriela e Isadora, ele carrega no perfil pessoal a mesma sobrie-

LETÍCIA SOLANO



MUNICIPALISTA
Pepe Vargas é o tipo de político que evita holofotes desnecessários, mas está sempre onde as decisões são tomadas. Circula com naturalidade entre prefeitos do interior, líderes sindicais, técnicos de ministérios e parlamentares da oposição. Seu estilo é mais de escuta e costura do que de embate e discurso. E talvez seja justamente essa combinação — entre convicção e pragmatismo — que o manteve relevante por tantos anos. Na foto na abertura da Festa da Uva, com o prefeito de Caxias do Sul, Adiló Didomenico

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



DIVULGAÇÃO





REFERÊNCIA NACIONAL
No governo Dilma Rousseff, assumiu três cargos ministeriais em áreas distintas: Desenvolvimento Agrário, Relações Institucionais e Direitos Humanos. Coordenou programas do PAC voltados para municípios, atuou na interlocução direta com o Congresso e defendeu com ênfase pautas sensíveis, como os direitos indígenas e a proteção de populações vulneráveis. Essa capacidade de transitar entre temas complexos e agendas diversas reforçou sua imagem de gestor versátil e confiável — tanto no Executivo, quanto no Legislativo

dade que marca sua presença pública. Discreto e avesso a espetáculos, consolidou sua imagem como gestor eficiente e articulador habilidoso, características que se tornaram sua marca ao longo dos anos.

A primeira experiência política veio em 1990, ao ser eleito vereador em Caxias do Sul. Dois anos depois, tentou a prefeitura, mas só alcançaria esse cargo em 1996, sendo reeleito em 2000. Seu estilo de gestão municipal, focado em infraestrutura, inclusão social e planejamento, garantiu projeção estadual. No início dos anos 2000, Caxias do Sul era uma das cidades mais estratégicas do estado, e sua condução firme e técnica chamou atenção até mesmo de lideranças nacionais.

Em 1994, antes de ser prefeito, já havia passado pela Assembleia Legislativa como deputado estadual, experiência que retomaria décadas depois. Mas foi em Brasília, a partir de 2007, que sua atuação ganhou amplitude. Eleito deputado federal, exerceu três mandatos e se destacou por seu perfil

IBSAÚDE
CDP DIREITO PÚBLICO

técnico e capacidade de articulação, chegando a presidir a Comissão de Finanças e Tributação. Foi também um dos principais articuladores da Frente Parlamentar das Micro e Pequenas Empresas.

Seu nome passou a circular com frequência entre os mais influentes do Congresso, figurando por diversos anos na lista dos "100 Cabeças" do DIAP. Uma das marcas mais duradouras de sua atuação parlamentar foi a relatoria da lei que criou o Microempreendedor Individual (MEI), marco que formalizou milhões de pequenos negócios no Brasil, aproximando direitos e oportunidades de uma ampla base da população.

No Governo Dilma Rousseff, assumiu três cargos ministeriais em áreas distintas: Desenvolvimento Agrário, Relações Institucionais e Direitos Humanos. Coordenou programas do PAC voltados para municípios, atuou na interlocução direta com o Congresso e defendeu com ênfase pautas sensíveis, como os direitos indígenas e a proteção de populações vulneráveis. Essa capacidade de transitar entre temas complexos e agendas diversas reforçou sua imagem de gestor versátil e confiável — tanto no Executivo quanto no Legislativo.

Com o fim do ciclo em Brasília, Pepe Vargas retornou ao Rio Grande do Sul e se reelegeu deputado estadual, em 2018. Em fevereiro de 2025, assumiu a presidência da Assembleia Legislativa, com apoio de uma ampla maioria, graças a um acordo pluripartidário que envolve as principais bancadas da Casa. A eleição simbólica — 47 votos a favor e apenas um contrário — demonstrou não só o respeito que acumulou ao longo dos anos, mas também sua habilidade de diálogo com forças diversas do espectro político.



DE VOLTA ÀS ORIGENS, EM GRANDE ESTILO
Com o fim do ciclo em Brasília, Pepe Vargas retornou ao Rio Grande do Sul e se reelegeu deputado estadual, em 2018. Em fevereiro de 2025, assumiu a presidência da Assembleia Legislativa, com apoio de uma ampla maioria, graças a um acordo pluripartidário que envolve as principais bancadas da Casa. A eleição simbólica — 47 votos a favor e apenas um contrário — demonstrou não só o respeito que acumulou ao longo dos anos, mas também sua habilidade de diálogo com forças diversas do espectro político

Na presidência do Parlamento gaúcho, tem priorizado temas estruturantes. Defende com ênfase o fortalecimento da democracia, a transição energética como resposta às mudanças climáticas que assolam o estado e uma visão de desenvolvimento que una sustentabilidade, inovação e inclusão social. Também reforça a importância de defender os interesses do Rio Grande do Sul junto à União,

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



AGÊNCIA ALRS

recuperando protagonismo nacional em temas estratégicos para o futuro da região.

Sua posse foi marcada pela presença de lideranças históricas, como Olívio Dutra, Tarso Genro e Germano Rigotto, além de forte presença de militantes de movimentos sociais e sindicais. Essa diversidade de apoios sinaliza a amplitude do diálogo que Vargas mantém ao longo de sua trajetória. Ainda que filiado ao PT desde sempre, e alinhado historicamente à esquerda, sua conduta política preserva espaço para o entendimento, inclusive com adversários ideológicos.

Pepe Vargas é o tipo de político que evita holofotes desnecessários, mas está sempre onde as decisões são tomadas. Circula com naturalidade entre prefeitos do interior, líderes sindicais, técnicos de ministérios e parlamentares da oposição. Seu estilo é mais de escuta e costura do que de embate e discurso. E talvez seja justamente essa combinação — entre convicção e pragmatismo — que o manteve relevante por tantos anos.

Hoje, aos 66 anos, segue exercendo influência com serenidade, e com o mesmo compromisso que marcou sua estreia como vereador, ainda nos anos 90: transformar a política em ferramenta de construção coletiva, olhando para o futuro sem perder o vínculo com quem o trouxe até aqui. ■

AUDIÊNCIA COM O GOVERNADOR GARANTE PAVIMENTAÇÃO NA RS-265

Eduardo Leite garantiu que a rodovia está entre as prioridades do governo e que a obra será realizada

Secom/Azonasul

A necessidade de pavimentar a RS-265, uma rodovia regional para o escoamento de produção entre os municípios de Pinheiro Machado, Piratini e Canguçu, foi pauta de audiência com o governador Eduardo Leite, na primeira semana de abril, no Palácio Piratini, em Porto Alegre. O encontro, liderado pelo deputado estadual Pedro Pereira (PSDB), contou com a participação da AzonaSul, vereadores e secretários estaduais.

Os gestores reforçaram a urgência da obra, destacando os prejuízos econômicos e os riscos para a segurança da população. O prefeito de Piratini, Marcio Porto, alertou que a região está em plena safra e enfrentando dificuldades para o escoamento da produção, o que compromete o desenvolvimento do município. Já Ronaldo Madruga, presidente da Azonsul, afirmou que a pavimentação é uma esperança da população e que a expectativa é de que a gestão estadual cumpra o compromisso assumido.

OBRAS DEVEM INICIAR PELO LOTE 1

O governador Eduardo Leite garantiu que a RS-265 está entre as prioridades do governo e que a obra será realizada. Ele explicou que a principal dificuldade não é financeira, mas sim a limitação imposta pelo teto orçamentário do Estado, e pediu apoio dos deputados na destinação de emendas para complementar os recursos.

O secretário de Transportes, Juvir Costella, informou que o Lote 1, cujo projeto foi elaborado pela empresa Ecoplan, será encaminhado à Secretaria da Fazenda e seguirá para licitação. O trecho inicial prevê a pavimentação de 10 km, com investimento de R$ 42 milhões. Os demais lotes terão seus projetos concluídos ao longo de 2025, com licitações previstas até o mês de dezembro.

SECOM/AZONASUL



JÁ É UMA REALIDADE
O trecho inicial prevê a pavimentação de 10 km, com investimento de R$ 42 milhões. Os demais lotes terão seus projetos concluídos ao longo de 2025, com licitações previstas até o mês de dezembro

Reunião reuniu diversas lideranças

Além dos prefeitos Ronaldo Madruga, Pinheiro Machado; Marcio Porto, de Piratini, e Arion Braga, de Canguçu, a audiência contou com a presença do deputado federal Afonso Hamm; da secretária estadual de Relações Institucionais, Paula Mascarenhas; do secretário de Transportes, Juvir Costella, do chefe da Casa Civil, Artur Lemos e de um representante dos usuários da rodovia e integrantes do movimento SOS RS-265.

AUDIÊNCIA COM PRESIDENTE DO TCE BUSCA SOLUÇÕES PARA DEMANDAS DA AZONASUL

Entre os temas abordados, destacou-se a necessidade de parametrização entre o Sistema do Tesouro Nacional (STN) e o TCE

Secom/Azonasul

Recentemente, em Porto Alegre, o presidente da Associação dos Municípios da Zona Sul (Azonasul) e prefeito de Pinheiro Machado, Ronaldo Madruga, acompanhado do prefeito de Piratini, Marcio Porto, estiveram reunidos com o presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS), Marco Peixoto, para tratar de duas demandas regionais.

Entre os temas abordados, destacou-se a necessidade de parametrização entre o Sistema do Tesouro Nacional (STN) e o TCE no que tange aos investimentos em saúde e a flexibilização da contratação de professores temporários pelos municípios. As inconsistências contábeis geradas pela divergência metodológica entre o STN e o Plano de Aplicação Detalhado (PAD) foram apontadas como um entrave para a correta prestação de contas municipais, comprometendo a comprovação dos percentuais mínimos obrigatórios na saúde. A solicitação apresentada pela Azonasul é de que seja feita uma padronização do PAD para garantir maior segurança jurídica e previsibilidade aos gestores.

Outro ponto sensível levantado pelos prefeitos foi a necessidade de adequação das normas de contratação de professores, permitindo que os municípios possam adotar os mesmos moldes utilizados pelo governo estadual. A medida garantiria maior flexibilidade e eficiência na gestão educacional, sem comprometer a legalidade e a transparência dos atos administrativos.



SECOM/AZONASUL

NA AGENDA
Presidente do TCE/RS, Marco Peixoto, agendou uma nova reunião com todos os prefeitos da Azonasul para realizar uma revisão das solicitações

Em resposta, o presidente do Tribunal anunciou que será feita uma revisão dessas solicitações e agendou uma nova reunião com todos os prefeitos da Azonasul. O encontro será uma oportunidade para que cada gestor municipal exponha suas dificuldades individuais na prestação de contas e busque soluções junto ao Tribunal. ■



ANDRÉIA FIORAVANTE
Advogada, Palestrante, Mentora de Mulheres
Criadora do Movimento Despertando Mulheres

EMPREENDEDORISMO SOCIAL: UMA SOLUÇÃO TRANSFORMADORA PARA MUNICÍPIOS E GESTORES PÚBLICOS

O empreendedorismo social está ganhando cada vez mais relevância no Brasil e no mundo, destacando-se como uma ferramenta eficaz para resolver problemas locais e promover o desenvolvimento sustentável. Diferentemente do modelo tradicional, que busca principalmente o lucro, o empreendedorismo social foca em gerar impacto social e econômico positivo nas comunidades, combinando inovação, propósito e resultados. Para municípios e gestores públicos, apoiar essas iniciativas é uma estratégia poderosa para transformar realidades.

A relevância para municípios e gestores públicos é significativa a partir do momento em que, além de resolver problemas locais, muitas vezes de ordem social, pode gerar emprego e renda à comunidade onde o projeto é desenvolvido.

O papel dos gestores públicos está em criar políticas de incentivo, programas, parcerias estratégicas, capacitação e educação.

Mas o que é empreendedorismo social? É uma proposta que utiliza técnicas de gestão, inovação e criatividade com o propósito de melhorar a vida das pessoas. Geralmente, surge em cenários de crise e desafios sociais, econômicos e ambientais.

Funciona pela iniciativa de pessoas que enxergam as necessidades do outro, motivadas pelo altruísmo. O empreendedor social gera valor para a sociedade em primeiro lugar. Ele resolve problemas que muitas vezes o gestor público não conseguiu solucionar, por meio de parcerias com o setor público, privado e organizações alinhadas ao propósito.

O empreendedor social identifica o problema, desenha um modelo de negócio, constrói parcerias com ONGs, empresas e governo, e executa o projeto. O foco é criar impacto positivo e duradouro, promovendo inclusão, sustentabilidade e desenvolvimento comunitário. Atuam em áreas como educação, cidadania, direitos humanos, saúde, habitação, geração de renda e meio ambiente, complementando ações governamentais e inovando onde as políticas tradicionais encontram barreiras.

Um exemplo de sucesso no Brasil é o "Gerando Falcões", que já atendeu mais de 30 mil jovens em situação de vulnerabilidade. Iniciativa de Eduardo Lyra, que resolveu se dedicar a melhorar a vida de crianças que passaram pelas mesmas dificuldades que ele.

Outro exemplo é o Movimento Despertando Mulheres, criado em 2019, com o propósito de fortalecimento feminino e promoção da equidade de gênero. Com sede em Porto Alegre (RS), transformou a vida de milhares de mulheres e famílias por meio de atendimentos individuais, workshops, mentorias, palestras e o videocast Despertando Mulheres, no Facebook e YouTube, idealizado por mim.

No cenário atual, especialmente no RS, onde os desafios sociais e econômicos são complexos, os gestores públicos têm papel crucial na promoção de melhorias para suas comunidades. Nesse contexto, uma estratégia eficiente é a parceria com empreendedores sociais. Essas alianças beneficiam a população e trazem soluções criativas e sustentáveis para questões locais.

Empreendedores sociais são agentes de transformação que usam ferramentas de negócios para resolver problemas sociais e ambientais. Os gestores devem investir em parcerias com foco em resultados e soluções locais — os empreendedores têm essa capacidade de identificar necessidades específicas e criar soluções eficazes.

Ao unir esforços, amplia-se o alcance dos serviços e aumenta-se o impacto social, sem necessidade de grandes investimentos do setor público. Além disso, essas parcerias trazem abordagens criativas para resolver problemas antigos.

Gestores que apoiam essas iniciativas contribuem para o crescimento sustentável e para o desenvolvimento social e econômico de suas cidades, promovendo uma sociedade mais inclusiva e participativa.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



EDUARDO CANALI

CAPA PERFIL

PREFEITO BIG, UM GIGANTE DO MUNICIPALISMO GAÚCHO

Conheça o presidente da Amunor e prefeito que impactou a saúde nacional através de uma iniciativa que iniciou em Tapejara

Patrícia Cruz, com informações da SECOM PMT

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

BIOGRAFIA

Nascido no dia 05 de novembro do ano de 1965, é filho de Reinaldo Ehri Wolff e Elia Lamb Wolff, descendentes de imigrantes alemães. Evanir Wolff, conhecido como Big, nasceu e cresceu em Tapejara, hoje aos 59 anos, segue cultivando os valores e tradições herdados de seus antepassados. É casado há 40 anos com Nara Terezinha Wolff. E dessa relação geraram dois filhos Douglas Willi Wolff, casado com Paula DelSant Wolff, e Débora Wolff, casada com Juninho Pesqueira. Além de ser um excelente pai, é um avô dedicado aos netos João Vicente, Joaquim, Yasmin e Bento.

Tem em sua formação Ciências Contábeis, com especialização em Controladoria, tendo investido de forma contínua em sua formação em cursos nas áreas de Gestão Estratégica, Auditoria Interna, Liderança, Custos, Legislação Tributária e Trabalhista, entre outros.

Filiado ao Progressistas desde 1995, foi eleito prefeito de Tapejara em 2020, com 7.308 votos, e foi reeleito, em 2024, ao lado do vice-prefeito Rodinei Bruel (Gipe), com 7.641 votos. Isso, foi resposta á dedicação e a valorização que sempre demons-



CONQUISTA NACIONAL

Entre as principais conquistas do mandato, destaca-se a pavimentação asfáltica da ERS-430, no trecho entre Tapejara e Charrua, viabilizada por meio de articulação junto ao governo do Estado, após anos de entraves. Outro avanço relevante foi a inclusão do tratamento da Doença de Fabry no Sistema Único de Saúde (SUS), uma conquista nacional que teve origem em Tapejara. Big esteve diversas vezes em Brasília, defendendo a necessidade de custeio público para o tratamento da doença, que afeta um número expressivo de pessoas no Brasil e especialmente no município. Na foto, prefeito com a família

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



EDUARDO CANALI

BERG
IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO

EDUARDO CANALI



DIGNIDADE

Prefeito Evanir Wolff (Big) entrega moradia pelo programa "Um Lar para Amar" e reforça o compromisso da gestão com políticas habitacionais que promovem segurança e dignidade às famílias de Tapejara

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



REFERÊNCIA NACIONAL
Prefeito Big conseguiu a inclusão do tratamento da Doença de Fabry no Sistema Único de Saúde (SUS)

trou pelas políticas públicas voltadas ao bem-estar e saúde da população, através, dos programas habitacionais, do investimento permanente em educação, do estímulo ao desenvolvimento do agronegócio, à indústria e ao comércio, que são as bases do crescimento econômico do município.

Filiado ao Progressistas desde 1995, foi eleito prefeito de Tapejara em 2020, com 7.308 votos, e foi reeleito, em 2024, ao lado do vice-prefeito Rodinei Bruel (Gipe), com 7.641 votos

Em 2025, foi eleito presidente da Associação dos Municípios do Nordeste Riograndense (Amunor), instituição composta por 19 municípios, incluindo Tapejara. Um dos seus grandes objetivos, à frente da Amunor, é ampliar o protagonismo dos municípios, fortalecendo e promovendo o desenvolvimento regional.

EMPREENDEDOR

Desde sempre, demonstrou espírito trabalhador e perseverante. Iniciou sua trajetória profissional, aos 12 anos, como engraxate e vendedor de sorvetes e picolés. Um ano depois, ingressou na Telefônica Municipal, onde atuou até os 17 anos. A partir disso, construiu uma carreira sólida.

Conheça algumas empresas que fizeram parte de seu crescimento profissional, Usacon, onde permanceu por dez anos, na antiga, Parmalat, trabalhou por quase dez anos, na Plasbil, quase 16 anos, na Padrão Papéis Higiênicos, por volta de dois anos, além disso, atuou como professor no curso de Administração da Faculdade Anglicana de Tapejara (FAT).

EDUARDO CANALI



LIDERANÇA REGIONAL
Em 2025, Big foi eleito presidente da Associação dos Municípios do Nordeste Riograndense (Amunor), entidade composta por 19 municípios, incluindo Tapejara. Seu objetivo à frente da entidade é fortalecer a municipalidade, ampliar o protagonismo dos municípios e promover o desenvolvimento regional

AS CAUSAS SOCIAIS

Engajado com a filantropia, sempre exerceu funções de destaque na Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agronegócios de Tapejara (Acisat). Está alicerçado em princípios, pessoais e profissionais, que se fundamentam em três pilares: liberdade, simplicidade e empreendedorismo.

A GESTÃO

À frente da administração municipal, empenhou seu trabalho ao fortalecimento da economia local, com ênfase no empreendedorismo, sem deixar de lado áreas prioritárias como habitação, desenvolvimento social, saúde, desenvolvimento econômico e edu-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



cação, sempre buscando proporcionar bem-estar e qualidade de vida para a população.

Sua gestão é marcada pelo incentivo ao agronegócio e aos setores industriais e comerciais, o que transformou Tapejara em um polo de desenvolvimento. E como triunfo do seu trabalho, o Município ganhou reconhecimento estadual como “Terra do Empreendedorismo e de Oportunidades”, título oficializado por lei N° 191/2022,de autoria da deputada estadual, Silvana Covatti (Progressistas).

Entre as principais realizações do seu mandato, destaca-se a pavimentação asfáltica da ERS-430, no trecho entre Tapejara e Charrua, viabilizada por meio de articulação junto ao governo do Estado, após, décadas de espera.

Buscou a inclusão do tratamento da Doença de Fabry no Sistema Único de Saúde (SUS), que foi descoberta em Tapejara. Diversas vezes em Brasília, defendeu a necessidade de custeio público para o tratamento da doença, que afeta um número expressivo de pessoas no Brasil e, especialmente, no município. E, hoje, já possui registro junto ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministerio da Saúde.

Idealizou, no município, o desenvolvimento do Núcleo de Atendimento ao Autista. Um espaço que fosse capaz de incluir no sistema educacional crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Hoje, tornou-se referência no atendimento, no estado, e assiste, em torno de 63 crianças.

Fez parte do desenvolvimento de projetos habitacionais do município entre eles, o loteamento Vida Nova que recebeu da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) o 1° lugar, no prêmio Boas Práticas na Gestão Pública Municipal, com a construção de 123 casas.

E, além disso, implementou os programas, como, Aprende Brasil - Formação educacional, Programa Evoluir - Oportunizar cursos técnicos e profissionalizantes; Avança Tapejara - Desenvolvimento econômico, incentivo a empresas e geração de empregos; Valoriza Tapejara - Impulsionar o desenvolvimento econômico e educacional; Saúde dia e noite - "Saúde na Hora" atendimento até às 22h, além do, Centro de Atendimento ao Imigrante.

QUANDO A MENSAGEM NÃO É CLARA, O RUÍDO GOVERNA

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



ARTHUR LENCINA
CEO da Agência Euro | Publicidade que impacta, publicitário, especialista em publicidade e comunicação política e de governos

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

> “Comunicar bem não é sobre 'aparecer mais', é sobre fazer sentido. É sobre transformar ações em percepções. E mais: é sobre construir legado. Afinal, o que não é dito da forma certa pode ser interpretado da forma errada — e aí não tem obra, decreto ou evento que conserte”

Vamos direto ao ponto: comunicação pública não é enfeite, é estrutura. É como o alicerce de uma casa. Se for mal feita, o discurso desmorona, a confiança balança e a percepção do cidadão afunda. Governos que tratam comunicação como uma peça de teatro improvisada perdem o protagonismo na própria história.

Não adianta fazer um post bonitinho, soltar uma nota aqui, um vídeo ali e achar que isso é comunicar bem. Publicidade isolada, marketing sem contexto e comunicação desalinhada com a gestão são como instrumentos de uma orquestra desafinada. Agora, quando esses elementos são planejados em conjunto, com estratégia, coerência e propósito, aí sim, a sinfonia toca bonito. E a população ouve e compreende.

Outro ponto crucial que pouca gente fala: cada agente político é um canal. Prefeito, vice, secretários, coordenadores... todos comunicam, com ou sem intenção. A questão é: estão fazendo isso de forma alinhada, estratégica e eficiente? Ou cada um toca sua pauta como se estivesse em um campeonato de quem fala mais?

Um governo que quer ser entendido precisa entender, antes, que comunicação pública é muito mais do que divulgar feitos. É sobre criar relacionamento, estabelecer confiança e, principalmente, gerar pertencimento. E isso só acontece quando há um fio condutor entre a instituição e quem fala em nome dela. Não se trata de padronizar vozes, mas de construir uma narrativa única com múltiplas personalidades.

Por isso, quando a gente conversa com gestores públicos, costuma fazer uma provocação: você se preocupa com o jurídico, com o orçamento, com a legislação — como deve ser. Mas e com a comunicação? Quem está cuidando disso? Qualificado, alinhado, estratégico? Ou você segue acreditando que “quem tem que aparecer é a obra”? Porque se for assim, sua gestão vai seguir sendo percebida como genérica, invisível ou pior: confusa.

Comunicar bem não é sobre “aparecer mais”, é sobre fazer sentido. É sobre transformar ações em percepções. E mais: é sobre construir legado. Afinal, o que não é dito da forma certa pode ser interpretado da forma errada — e aí não tem obra, decreto ou evento que conserte.

> “Mas e com a comunicação? Quem está cuidando disso? Qualificado, alinhado, estratégico? Ou você segue acreditando que “quem tem que aparecer é a obra”? Porque se for assim, sua gestão vai seguir sendo percebida como genérica, invisível ou pior: confusa”

Em um tempo onde o cidadão está mais crítico, mais conectado e com menos paciência, uma gestão que se comunica mal perde a chance de mostrar que está fazendo certo. E pior: abre espaço para que outros contem a história por ela. Spoiler: nem sempre com boa intenção.

Se a grama do vizinho parece mais verde, talvez seja porque lá tem alguém cuidando melhor — leia-se: da comunicação. E você, vai seguir deixando esse jardim nas mãos de qualquer um ou de uma pessoa só executando, que fica responsável por tudo e não consegue tempo para planejar, pois está com o seu tempo tomado na operação?

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO
CDP
DIREITO PÚBLICO



SÉRGIO ANTÔNIO ROSA/REVISTA EM EVIDÊNCIA

Em seu discurso, o presidente empossado ressaltou a importância da união como princípio orientador da diretoria e reafirmou o papel da APMPA na defesa das prerrogativas da categoria e na qualificação do serviço público

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

KAYSERMAQ DISTRIBUIDORA LTDA.
MASPER TV INFINITAS POSSIBILIDADES

ACONTECEU

APMPA EMPOSSA NOVA DIRETORIA PARA O BIÊNIO 2025–2027

CERIMÔNIA FOI PRESTIGIADA POR AUTORIDADES MUNICIPAIS E ESTADUAIS

Fernando Guimarães

A Associação dos Procuradores do Município de Porto Alegre (APMPA) realizou, no dia 10 de abril, a solenidade de posse da nova diretoria para o biênio 2025–2027. O evento reuniu procuradores municipais, representantes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de lideranças de entidades da sociedade civil.

A nova gestão, presidida pelo procurador municipal Alexandre Dionello, assume com o compromisso de fortalecer a representação da advocacia pública, valorizar os associados e promover o diálogo institucional. Em seu discurso, o presidente empossado ressaltou a importância da união como princípio orientador da diretoria e reafirmou o papel da APMPA na defesa das prerrogativas da categoria e na qualificação do serviço público.



SÉRGIO ANTÔNIO ROSA/REVISTA EM EVIDÊNCIA

COMPROMISSO
A nova gestão, presidida pelo procurador municipal Alexandre Dionello, assume com o compromisso de fortalecer a representação da advocacia pública, valorizar os associados e promover o diálogo institucional. Na foto, com a vice-prefeita de Porto Alegre, Betina Worm

A cerimônia contou com a manifestação do ex-presidente da APMPA, Dr. Armando Domingues, que destacou os avanços institucionais dos últimos anos e desejou êxito à nova diretoria. Também discursaram a vice-prefeita de Porto Alegre, Betina Worm, e a vereadora Cláudia Araújo, que representou a Presidência da Câmara Municipal.

Diversas autoridades marcaram presença no ato solene, entre elas:

- Juliana Cucchiarelli, procuradora-geral adjunta do Município de Porto Alegre;
- Cristiane da Costa Nery, desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado do RS;
- Deputado Estadual, Dr. Thiago Duarte;
- Arodi de Lima Gomes, representando a OAB/RS;
- André Coronel, secretário-Geral de Governo;
- Tatiana Guerra, titular do Gabinete da Causa Animal;
- Johnny Racic, presidente da Associação dos Agentes Fiscais da Receita Municipal de Porto Alegre (AIAMU);
- Rafael Ramos, diretor-geral da Escola Superior de Direito Municipal (ESDM).

Durante o evento, foram diplomados 23 membros da nova diretoria, entre presidente, vice-presidente e diretores das áreas Administrativa, Financeira, Cultural, Institucional, Política e Legislativa, dentre outras.

A APMPA reafirma seu compromisso com o fortalecimento da carreira dos procuradores municipais e agradece a presença de todas as autoridades e convidados que prestigiaram a cerimônia.



NOVA DIRETORIA
Durante o evento, foram diplomados 23 membros da nova diretoria, entre presidente, vice-presidente e diretores das áreas Administrativa, Financeira, Cultural, Institucional, Política e Legislativa, dentre outras

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



SÉRGIO ANTÔNIO ROSA/REVISTA EM EVIDÊNCIA

CELEBRIDADES
A presença de lideranças estaduais demonstrou a força política da Associação. Na foto, da esquerda: Johnny Bertoletti Racic, Presidente da AIAMU; deputado estadual, Dr. Thiago Duarte, e o presidente da APMPA, Alexandre Dionello



Diretoria 2025-2026

SÉRGIO ANTÔNIO ROSA/REVISTA EM EVIDÊNCIA



Presidente
Alexandre Dionello

Vice-presidente
Helena Panichi

Felipe Menezes
Fernanda Chachamovich
Gustavo Pestana
Isadora Grumbt Najjar
Lediane Tassi
Leila Reschke
Paulo Henrique Moretto
Paulo Miranda
Simone Nunes
Fernando Vicenzi
Armando Domingues
Zilda Nascimento Gragi
Albert Abuabara
Aline Peixoto
André Chaves
Anelise Jacques da Silva Zilio
Carmem Petersen
Carolina dos Passos
Carolina Schmidt Ritter
Charles Pinto
Daniela Copetti Cravo

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

CONSULTÓRIO DIGITAL NO CAMPO

Projeto de acesso a consultas e diagnósticos de saúde para pessoas que vivem em áreas rurais





Consultórios Digitais com aferição de sinais vitais, exames específicos e videoconferência, médicos da família e especialistas.

IBSAÚDE
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

2026 JÁ COMEÇOU

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



ÍSIS VARGGAS
CEO da Iceberg - Estratégia Política

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

> “Porque a verdade é simples: a eleição não se ganha nos 45 dias de campanha. Esses dias servem apenas para consolidar o trabalho que começou muito antes”

Pode parecer precipitado, mas a verdade é direta: a eleição de 2026 já começou. E quem ainda não entendeu isso corre o sério risco de apenas assistir à disputa do lado de fora.

Se você está esperando o calendário oficial para começar sua campanha, está atrasado. Muito atrasado. A corrida eleitoral não começa com o registro de candidatura, muito menos com o início da propaganda permitida. Ela começa bem antes — na construção de reputação, nas articulações, na formação de base e, sobretudo, na ocupação de espaço político e social.

Quem tem mandato já está nas ruas, dialogando com eleitores, reforçando presença em eventos, mostrando serviço e fortalecendo laços com lideranças locais. Os deputados que venceram as eleições, em 2022, sabem que 2026 se decide agora. Eles estão circulando pelas bases, conversando com vereadores, prefeitos, lideranças comunitárias — e, principalmente, consolidando apoios. Estão em busca dos chamados "cabos eleitorais", das pessoas que têm voto e influência nas suas comunidades.

Enquanto isso, muitos pré-candidatos ainda estão esperando a hora certa. Mas, a essa altura, a "hora certa" já passou.

Se você pretende disputar uma vaga, em 2026, e ainda não se organizou, a boa notícia é: ainda dá tempo. Mas não dá mais para perder nem um dia sequer.

É preciso começar agora — e com estratégia. A primeira etapa é definir com clareza seu projeto político. Você já sabe por qual partido vai concorrer? Já conversou com a direção partidária local? Já compreendeu quais são os critérios internos, o ambiente político e o espaço disponível para novas candidaturas?

Além disso, é fundamental entender quais são suas bandeiras. Com quais causas você se conecta? O que você tem a oferecer de diferente? Quais problemas da sua cidade ou da sua região você conhece de verdade — e tem ideias viáveis para resolver?

Outra etapa indispensável é a organização de sua base. Isso inclui desde a atualização do cadastro eleitoral e a regularização da sua situação partidária, até a formação de um grupo que caminhe com você. É com esse grupo que você vai construir sua presença, estruturar suas redes sociais, circular pelas regiões e começar a ouvir — de verdade — o que a população espera.

A essa altura, você já deveria estar criando uma comunidade em torno da sua pré-candidatura. E isso vai muito além de curtidas ou seguidores. É sobre vínculo, relacionamento, presença real no território. Quanto mais cedo as pessoas se sentirem parte do seu projeto, maior será a chance de elas se engajarem quando o jogo começar oficialmente.

Porque a verdade é simples: a eleição não se ganha nos 45 dias de campanha. Esses dias servem apenas para consolidar o trabalho que começou muito antes.

A campanha “oficial” é uma vitrine. É o momento de mostrar o que você já fez. Se você deixar para aparecer só na hora da propaganda, será apenas mais um rosto novo no meio de dezenas de promessas vazias.

Por isso, organize-se. Estruture sua comunicação. Planeje suas ações. Monte sua equipe. Reforce suas bandeiras. Escute as pessoas. Marque presença nos eventos, nas comunidades, nas regiões do estado. Mostre a que veio.

Eleição se vence com antecedência, estratégia e consistência. Quem deixa tudo para o último momento acaba ficando para trás. Em política, tempo é capital. E o seu relógio já está correndo.

QUEM TEM MEDO DO COSUD?

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



GUSTAVO VICTORINO
Deputado Estadual

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

> “O Norte-Nordeste brasileiro tem menos de 20% do PIB nacional e arrecada 18% das receitas federais. Essa mesma região tem quase 50% de deputados na Câmara Federal e dois terços do Senado”

Por mais que se fundamente que a criação do Cosud, o Consórcio de Integração Sul e Sudeste, nada tem de separatista, o pensamento enviesado insiste em usar esse argumento rasteiro para empreender uma luta constrangedora contra a proposta que tem por objetivo rediscutir o pacto federativo que hoje serve, apenas, a projetos político-ideológicos e se perdeu ao longo do tempo pelo oportunismo e ganância de regiões e políticos beneficiados com essa distorção.

As campanhas ideologizadas contra essa união encontraram eco até nas regiões que seriam beneficiadas por um necessário e urgente revisionismo econômico que distorceu a economia brasileira a ponto de estados receberem menos de um terço do que arrecadam em investimentos federais, enquanto outros chegam a receber até seis vezes o que arrecadam em benesses diretas da União.

O pacto federativo brasileiro e sua distorção oportunista criou a verdadeira servidão moderna que tenta apenas a se aprofundar, afinal quem abriria mão de tal privilégio tendo um sistema eleitoral que lhe concede viver às custas do trabalho alheio.

Não estamos falando de socialismo, mas de um privilégio perpetuado ao longo do tempo sem que bilhões em recursos direcionados mudassem o panorama, ao contrário, agravaram ainda mais o cenário pela visão oportunista de quem dela se beneficia e jamais aceitaria uma mudança.

O Norte-Nordeste brasileiro tem menos de 20% do PIB nacional e arrecada 18% das receitas federais. Essa mesma região tem quase 50% de deputados na Câmara Federal e dois terços do Senado.

A fragmentação geopolítica brasileira entregou a essa região o poder de estabelecer unilateralmente a distribuição de investimentos que, ironicamente ao longo de décadas, nunca trouxeram desenvolvimento ou melhores condições ao povo nortista e nordestino.

E fica a pergunta... a quem interessa essa carência e dependência do poder central?

A tragédia que atingiu o Rio Grande do Sul tornou esse cenário ainda mais assustador ao se descobrir que os gaúchos têm dezenas de bilhões de reais retirados anualmente de sua economia e direcionados sabe-se lá para onde, afinal, tudo vai para o caixa único de um governo federal notadamente esbanjador.

Ao virar as costas para o Sul do país, o tal pacto federativo mostrou sua face mais cruel e injusta que, mesmo soltando amarras da ideologia, se vê diante de um questionamento que funciona como combustível para uma rediscussão do direcionamento de verbas astronômicas às regiões que nunca responderam com desenvolvimento humano e progresso.

Não adianta procurar mais culpados, ele existe e tem apenas um nome ... o sistema.

Com bom humor podemos concluir que o peru jamais votaria no natal.

E é ele, o sistema, quem teme o Cosud.

Quem faz, está **Em Evidência.**
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE:
51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em evidência

Solidez técnica que garante qualidade jurídica e de gestão

A **CDP - Consultoria em Direito Público** se dedica a assegurar que cada decisão tomada na esfera pública esteja ancorada em fundamentos jurídicos sólidos. Desde 1998, trabalhamos lado a lado com administrações municipais, fortalecendo sua atuação com diretrizes claras e soluções jurídicas personalizadas. Nossa equipe de especialistas, com profunda experiência no âmbito governamental, é o pilar de confiabilidade para muitos municípios. A certificação **ISO 9001** reconhece nosso padrão de excelência, mas é a confiança de nossos parceiros que realmente define nosso sucesso.

Com dedicação e domínio técnico, atendemos mais de 300 municípios ao longo de nossos 25 anos de atuação no Direito Público.



EQUIPE ESPECIALIZADA

A equipe da **CDP** não só detém um conhecimento jurídico profundo, mas também uma familiaridade íntima com as especificidades e nuances do setor público.

CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

Embora a certificação **ISO 9001** ateste o compromisso da **CDP** com a qualidade, é o contínuo aperfeiçoamento da consultoria e a satisfação de seus parceiros que a motivam a manter um padrão elevado.

SOLUÇÕES PERSONALIZADAS

A **CDP** reconhece que cada município possui suas próprias particularidades. Por isso, a consultoria oferece soluções jurídicas que são adaptadas às necessidades individuais, garantindo eficácia e relevância.

AMPLA EXPERIÊNCIA JURÍDICA

Com anos de atuação no campo do Direito Público, a **CDP** detém uma vasta experiência que lhe permite lidar com complexidades jurídicas de maneira eficiente. Sua trajetória consolidada a capacita a prever desafios e a orientar seus parceiros de maneira proativa e informada.

CDP
CONSULTORIA
DIREITO PÚBLICO

Rua dos Andradas, 1234, cj. 206 - Centro Histórico
Porto Alegre - RS - CEP 90020-008
Fone/Fax: 51 3226.6866
E-mail: cdp@cdprs.com.br

cdprs.com.br



Recomeço com segurança e proteção

O sistema de proteção contra cheias em Canoas está sendo totalmente reestruturado. As obras incluem a **recomposição e o reforço dos diques** nos bairros Rio Branco, Mathias Velho e Niterói, além da construção de um **novo dique** no Mato Grande e do **Muro da Cassol**. Serão construídas **duas novas** casas de bombas e modernizadas as oito já existentes, ampliando a capacidade de drenagem da cidade.





PREFEITURA DE
CANOAS

Nosso recomeço é a **união**